

# EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA



**Boletim Informativo**  
**Nº 34 • Abril-Maio-Junho • 2012**  
**CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL**

## EDITORIAL

Queremos ou não, estamos conscientes ou não, a nossa vida em geral e, especialmente, a nossa vivência cristã, está envolta pela complexíssima realidade sociopolítica e econômico-cultural. E é exatamente nesse contexto que devemos dar o nosso testemunho evangélico, trazendo a nossa, mesmo que mínima, contribuição de mudança e transformação. É a nossa condição existencial como seres humanos e como cristãos. Não estamos no céu, mas aqui nesta terra problemática.

A Rio+20 em geral foi tão tímida que alguns mais pessimistas ousaram defini-la como “Rio-20”. Esse congresso sediado no Rio de Janeiro refletiu a crise europeia e de muitos outros países e se acovardou diante de medidas mais ousadas para salvar o planeta. Predominaram os interesses imediatos nacionais, financeiros e econômicos. Mais uma vez, predominou o desejo e a força dos grandes e poderosos.

Por aqui, nos centros da nossa pátria, a violência, os escândalos e a corrupção assolam as nossas instituições, principalmente a instância política e governamental. “A impunidade é um incentivo constante para novos crimes e novas violências”. “O senso de justiça, sempre presente na consciência da nação brasileira, é incompatível com as afrontas ao bem comum que logram escapar às penas previstas, contribuindo para a generalizada sensação de que a justiça não é a mesma para todos”. “Isso explica o crescente desencanto da sociedade com as instituições públicas. Os mecanismos que têm a responsabilidade de passar a limpo as corrompidas estruturas do país caem no descrédito e ficam desmoralizados” (Nota da CNBB sobre a ética pública).

Muitas vezes ficamos desolados e desanimados, até mesmo depressivos, porque nos sentimos muito limitados, impotentes e incapacitados em fazer algo significativo diante de tantos problemas mundiais, nacionais, eclesiais, comunitários e pessoais, que parecem não ter fim e, pior, parece que estão se agravando cada vez mais.

Porém, como cristãos conscientes, não podemos nos abalar, mas erguer a bandeira da fé, inclusive para fazer recuperar e aumentar a fé daqueles que a perderam ou esmoreceram. Engajados e responsáveis, temos que contribuir com os programas e projetos do momento, sejam eles civis ou eclesiais. A Igreja Católica Ucraniana se encaminha para a implantação das Estratégias 2020, preocupando-se na melhoria das nossas paróquias. A Igreja no Brasil se prepara intensamente para a Jornada Mundial da Juventude. Logo teremos a campanha político-eleitoral para a escolha de novos prefeitos e vereadores. O Papa proclamou o Ano da Fé, quando teremos também a oportunidade de voltar a beber um pouco mais das águas do Concílio Vaticano II, a fim de hidratar melhor a vida da Igreja como um todo e, como consequência, revitalizar a vida do mundo. Sem medo, façamos a nossa parte!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## ÍNDICE

● Editorial – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i> .....	02
● Pronunciamentos de Sua Santidade Bento XVI sobre a fé, o Ano da Fé e o contexto de crise de fé .....	03
● 100 Anos no Brasil sob a proteção de Imaculada Virgem Maria (16) – <i>Ir. Regiane Romanichen, SMI</i> .....	07
● Associação dos Ucranianos de Itapoá – <i>Dorotey Gaudeda</i> .....	08
● Assembleia Jubilar da CNBB – <i>Portal Eparquial</i> .....	09
● <i>Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa celebra seu Jubileu de Ouro</i> – <i>Portal Eparquial</i> – <a href="http://www.irmasmi.com.br">www.irmasmi.com.br</a> .....	11
● Visita pastoral e canônica em Barra Bonita – <i>Portal Eparquial</i> .....	13
● Rio das Antas em Oração – <i>Ir. Josafata, SMI</i> .....	16
● 80 Anos de Fundação da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana – <i>Portal Eparquial</i> .....	17
● Ordenação presbiteral do Diácono Edson Ternoski – <i>Portal Eparquial</i> .....	19
● Visita de Dom Volodemer à colônia Barra Vermelha em Prudentópolis – <i>Portal Eparquial</i> .....	21
● Encontro paroquial do Apostolado da Oração em Pato Branco – <i>Portal Eparquial</i> .....	24
● Festa de Santo Antônio de Pádua em Papanduva-SC – <i>Portal Eparquial</i> .....	25
● Eparquia São João Batista e Regional Sul 2 se preparam para a JMJ 2013 – <i>Ir. Regiane Romanichen, SMI</i> .....	26
● Volta Grande celebra o Padroeiro com o Bispo – <i>Portal Eparquial</i> .....	27
● Eventos culturais ucranianos – <i>Poltava e Barvinok</i> .....	28
● Bolsas de estudo na Ucrânia – <i>Vitório Sorotiuk e Rostyslav Tronenko</i> .....	29
● Agenda 2012 .....	31



## **PRONUNCIAMENTOS DE SUA SANTIDADE BENTO XVI SOBRE A FÉ, O ANO DA FÉ E O CONTEXTO DE CRISE DE FÉ**

### **I – O ANO DA FÉ**

#### **1 – Homilia na missa celebrada com a plenária do Pontifício Conselho para a Nova Evangelização – 16/10/2011**

Precisamente para dar um renovado impulso à missão de toda a Igreja, de conduzir os homens para fora do deserto em que muitas vezes se encontram, rumo ao lugar da vida, da amizade com Cristo que nos dá a vida em plenitude, gostaria de anunciar nesta Celebração eucarística que decidi proclamar um “Ano da Fé”, que poderei explicar mediante uma especial Carta apostólica. [...] Será um momento de graça e de compromisso para uma conversão a Deus cada vez mais completa, para fortalecer a nossa fé n’Ele e para O anunciar com alegria ao homem do nosso tempo.

#### **2 – Alocução – Ângelus, domingo, 16 de Outubro de 2011**

Como já há pouco fiz durante a homilia da Missa, aproveito de bom grado esta ocasião para anunciar que decidi proclamar um especial Ano da Fé, que terá início a 11 de Outubro de 2012 – 50º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II – e se concluirá a 24 de Novembro de 2013, Solenidade de Cristo Rei do universo. Expus as motivações, as finalidades e as linhas diretrizes deste “Ano” numa Carta Apostólica que será publicada nos próximos dias. O Servo de Deus Paulo VI proclamou um análogo “Ano da Fé” em 1967, por ocasião do décimo nono centenário do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo, e numa época de grandes revoluções culturais. Considero que, tendo transcorrido meio século desde a abertura do Concílio, ligada à feliz memória do beato Papa João XXIII, é oportuno recordar a beleza e a centralidade da fé, a exigência de a reforçar e aprofundar a nível pessoal e comunitário, e fazê-lo em perspectiva não tanto celebrativa, mas antes missionária, precisamente na ótica da missão *ad gentes* e da nova evangelização.

#### **3 – Discurso à plenária da Congregação para a Doutrina da fé – 27/01/2012**

E estou particularmente grato à Congregação que, em colaboração com o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, prepara o Ano da fé, vendo nele um momento propício para repropor a todos o dom da fé em Cristo ressuscitado, o ensinamento luminoso do Concílio Vaticano II e a preciosa síntese doutrinal oferecida pelo Catecismo da Igreja Católica.

Como sabemos, em vastas áreas da terra a fé corre o perigo de se extinguir como uma chama que deixa de ser alimentada. Estamos diante de uma profunda crise de fé, de uma perda do sentido religioso que constitui o maior desafio para a Igreja de hoje. Por conseguinte, a renovação da fé deve ser a prioridade no compromisso de toda a Igreja nos nossos dias. Faço votos para que o Ano da fé possa contribuir, com a colaboração cordial de todos os componentes do Povo de Deus, a tornar Deus de novo presente neste mundo e abrir aos homens o acesso à fé, para confiar naquele Deus que nos amou até o fim (cf. Jo 13,1) em Jesus Cristo crucificado e ressuscitado.

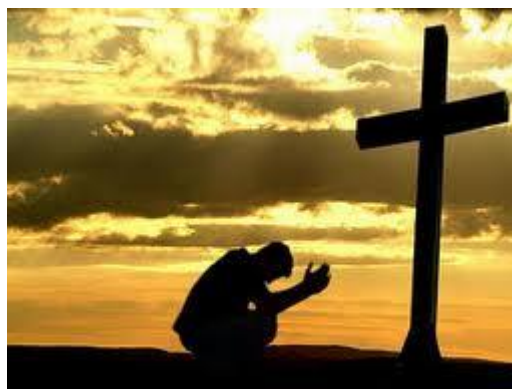
### **II – OS DESAFIOS DO CONTEXTO A QUE RESPONDE O ANO DA FÉ**

#### **1 – Encontro com o Comitê Central dos Católicos Alemães (ZDK) – 24/09/2011**

Vemos que no nosso mundo rico ocidental há carências. Muitas pessoas carecem da experiência da bondade de Deus. Não encontram qualquer ponto de contato com as Igrejas institucionais e suas estruturas tradicionais. Mas por quê? Penso que esta seja uma pergunta sobre a qual devemos refletir muito a sério. Ocupar-se desta questão é a tarefa principal do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização. Mas, obviamente, a mesma diz respeito a todos nós. Permite-me tratar aqui um ponto da situação específica alemã. Na Alemanha, a Igreja está otimamente organizada. Mas, por detrás das estruturas, porventura existe também a correlativa força espiritual, a força da fé no Deus vivo? Sinceramente, devemos afirmar que se verifica um excedente das estruturas em relação ao Espírito. Digo mais: a verdadeira crise da Igreja no mundo ocidental é uma crise de fé. Se não chegarmos a uma verdadeira renovação da fé, qualquer reforma estrutural permanecerá ineficaz.

Mas, voltemos às pessoas a quem falta a experiência da bondade de Deus. Precisam de lugares onde possam expor a sua nostalgia interior. Somos chamados a procurar novos caminhos da evangelização. Um destes caminhos poderiam ser as pequenas comunidades, onde sobrevivem as amizades, que são aprofundadas na frequente adoração comunitária de Deus. Há pessoas que contam as suas pequenas experiências de fé no emprego

e no âmbito da família e dos conhecidos, testemunhando assim uma nova proximidade da Igreja à sociedade. Depois, a seus olhos, aparece de modo cada vez mais claro que todos necessitam deste alimento do amor, da amizade concreta de um pelo outro e pelo Senhor. Permanece importante a ligação com a seiva vital da Eucaristia, porque sem Cristo nada podemos fazer (cf. Jo 15,5).



## 2 – Discurso natalício à Cúria Romana – 22/12/2011

[Depois de indicar o contexto da crise econômica e cultural atual:] Por isso, desta crise surgem interrogações fundamentais: Onde está a luz que possa iluminar o nosso conhecimento não apenas com ideias gerais, mas também com imperativos concretos? Onde está a força que sublime a nossa vontade? São questões às quais o nosso anúncio do Evangelho, a nova evangelização deve dar resposta para que a mensagem se torne acontecimento, o anúncio se torne vida.

Com efeito, a grande temática tanto deste ano como dos anos futuros gira à volta disto: Como anunciar hoje o Evangelho? Como pode a fé, enquanto força viva e vital, tornar-se realidade hoje? Os acontecimentos eclesiais deste ano que está a terminar referiam-se todos, em última análise, a este tema. [...] A instituição do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização constitui, simultaneamente, um prenúncio do Sínodo sobre o mesmo tema que terá lugar no próximo ano. E entra também neste contexto o Ano da Fé, na comemoração da abertura do Concílio há cinquenta anos. Cada um destes acontecimentos revestiu-se de acentuações próprias. Na Alemanha, país onde teve origem a Reforma, naturalmente teve uma importância particular a questão ecumênica com todas as suas fadigas e esperanças. Indivisivelmente associada com ela, levanta-se sempre de novo, no centro da disputa, a questão: O que é uma reforma da Igreja? Como se realiza? Quais são os seus caminhos e os seus objetivos? É com preocupação que fiéis crentes, e não só, notam como as pessoas que frequentam regularmente a Igreja se vão tornando sempre mais idosas e o seu número diminui continuamente; notam como se verifica uma estagnação nas vocações ao sacerdócio; como crescem o ceticismo e a descrença. Então, o que devemos fazer? Existem discussões sem fim a propósito do que se deve fazer para haver uma inversão dessa tendência. E certamente é preciso fazer tantas coisas; mas o fazer, por si só, não resolve o problema. O cerne da crise da Igreja na Europa é a crise da fé. Se não encontrarmos uma resposta para esta crise, ou seja, se a fé não ganhar de novo vitalidade, tornando-se uma convicção profunda e uma força real graças ao encontro com Jesus Cristo, permanecerão ineficazes todas as outras reformas.

## 3 – Mensagem para a jornada missionária mundial 2012 – 06/01/2012

Fé e anúncio. O anseio de anunciar Cristo impele-nos também a ler a história para nela vislumbrarmos os problemas, aspirações e esperanças da humanidade que Cristo deve sanar, purificar e cumular com a sua presença. De fato, a sua mensagem é sempre atual, penetra no próprio coração da história e é capaz de dar resposta às inquietações mais profundas de cada homem. Por isso, a Igreja em todos os seus componentes deve estar ciente de que “os horizontes imensos da missão eclesial e a complexidade da situação presente requerem hoje modalidades renovadas para se poder comunicar eficazmente a Palavra de Deus” (Bento XVI, Exort. ap. pós-sinodal *Verbum Domini*, 97). Isto exige, antes de mais, uma renovada adesão de fé pessoal e comunitária ao Evangelho de Jesus Cristo, “num momento de profunda mudança como este que a humanidade está a viver” (Carta ap. *Porta fidei*, 8).

Com efeito, um dos obstáculos ao ímpeto da evangelização é a crise de fé, patente não apenas no mundo ocidental, mas também em grande parte da humanidade, que, no entanto, tem fome e sede de Deus e deve ser convidada e guiada para o pão da vida e a água viva, como a Samaritana que vai ao poço de Jacob e fala com Cristo. Como narra o Evangelista João, o caso desta mulher é particularmente significativo (cf. Jo 4,1-30): encontra Jesus, que começa por lhe pedir de beber, mas depois fala-lhe duma água nova, capaz de apagar a sede para sempre. Inicialmente, a mulher não entende, detém-se ao nível material, mas lentamente é guiada pelo Senhor fazendo um caminho de fé que a leva a reconhecê-Lo como o Messias. E a este propósito afirma Santo Agostinho: “Depois de ter acolhido no coração o Cristo Senhor, que mais poderia fazer [aquela mulher] senão deixar ali o cântaro e correr a anunciar a boa nova?” (*In Ioannis Ev.*, 15,30). O encontro com Cristo como Pessoa viva que sacia a sede do coração só pode levar ao desejo de partilhar com os outros a alegria desta presença e de a dar a conhecer para que todos a possam experimentar. É preciso reavivar o entusiasmo da comunicação da fé, para se promover uma nova evangelização das comunidades e dos países de antiga tradição cristã que estão a perder a referência a Deus, e deste modo voltarem a descobrir a alegria de crer. A preocupação de evangelizar não deve jamais ficar à margem da atividade eclesial e da vida pessoal do cristão, mas há de caracterizá-la intensamente, cientes de sermos destinatários e ao mesmo tempo missionários do Evangelho. O ponto central do anúncio

permanece sempre o mesmo: o Querigma de Cristo morto e ressuscitado pela salvação do mundo, o Querigma do amor absoluto e total de Deus por cada homem e cada mulher, cujo ponto culminante se situa no envio do Filho eterno e unigênito, o Senhor Jesus, que não desdenhou assumir a pobreza da nossa natureza humana, amando-a e resgatando-a do pecado e da morte por meio da oferta de Si mesmo na cruz.

A fé em Deus, neste desígnio de amor realizado em Cristo é, antes de mais, um dom e um mistério que se há de acolher no coração e na vida e pelo qual se deve agradecer sempre ao Senhor. Mas a fé é um dom que nos foi concedido para ser partilhado; é um talento recebido para que dê fruto; é uma luz que não deve ficar escondida, mas iluminar toda a casa. É o dom mais importante que recebemos na nossa vida e que não podemos guardar para nós mesmos.



### III – INTERVENÇÕES ANTERIORES EM QUE A TEMÁTICA ESTÁ PRESENTE

#### 1 – Discurso de Sua Santidade Bento XVI aos Participantes da sessão plenária da Congregação para a Doutrina da Fé – 10 de Fevereiro de 2006

É-me grato encontrar-me, no final da sua Sessão Plenária, com a Congregação para a Doutrina da Fé, Congregação esta à qual tive a alegria de presidir durante mais de vinte anos, por mandato do meu Predecessor, o venerado Papa João Paulo II. Os vossos rostos evocam na minha mente também os de todos aqueles que, ao longo destes anos, colaboraram com a Congregação: volto a pensar em todos com gratidão e carinho. Com efeito, não posso deixar de recordar, com uma certa emoção, este período tão intenso e profícuo, por mim transcorrido na Congregação, que tem a tarefa de promover e salvaguardar a doutrina sobre a fé e os costumes em toda a Igreja Católica (cf. *Pastor bonus*, 48).

Na vida da Igreja, a fé tem uma importância essencial, porque fundamental é o dom que Deus faz de Si mesmo na Revelação, e esta autoentrega de Deus é recebida na fé. Aqui surge a relevância da vossa Congregação que, no seu serviço a toda a Igreja, e de maneira particular aos Bispos, como mestres da fé e pastores, é chamada em espírito de colegialidade a favorecer e evocar precisamente a centralidade da fé católica, na sua expressão autêntica. Quando a percepção desta centralidade se debilita, até o tecido da vida eclesial perde a sua vivacidade original e chega a deteriorar-se, decaindo num ativismo estéril ou reduzindo-se à astúcia política de sabor mundano.

Se a verdade da fé é, ao contrário, colocada com simplicidade e determinação no âmago da existência cristã, a vida do homem é imbuída e reanimada por um amor que não conhece interrupções nem confins, como tive a oportunidade de recordar também na minha recente Carta Encíclica *Deus caritas est*.

A caridade, a partir do Coração de Deus, através do Coração de Jesus Cristo, difunde-se mediante o seu Espírito no mundo, como amor que tudo renova. Este amor nasce do encontro com Cristo na fé: “No início do ser cristão não há uma decisão ética, ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo” (*Deus caritas est*, 1). Jesus Cristo é a Verdade que se fez Pessoa, que atrai a Si o mundo. A luz irradiada por Jesus é esplendor de verdade. Todas as outras verdades são uma centelha da Verdade que é Ele mesmo e que para Ele remete. Jesus é a estrela polar da liberdade humana: sem Ele, ela perde a sua orientação, porque sem o conhecimento da verdade a liberdade se desvirtua, isolando-se e reduzindo-se a um arbítrio estéril. Com ele, a liberdade volta a encontrar-se a si mesma, reconhece que é feita para o bem e expressa-se mediante ações e comportamentos de caridade.

Por este motivo, Jesus oferece ao homem a plena familiaridade com a verdade e exorta-o continuamente a viver nela. Trata-se de uma verdade transmitida como realidade que restabelece o homem, ao mesmo tempo que o ultrapassa e domina; como Mistério que acolhe e, contemporaneamente, excede o impulso da sua inteligência humana rumo a horizontes inexplorados. Jesus Cristo, que é a plenitude da verdade, atrai a Si o coração de cada homem, dilata-o e cumula-o de alegria. Com efeito, somente a verdade é capaz de impregnar a mente e de levá-la a alegrar-se na sua integridade. É este júbilo que amplia as dimensões da alma humana, aliviando-a das angústias do egoísmo e tornando-a capaz de amar autenticamente. É a experiência desta alegria que comove, que atrai o homem a uma livre adoração, não a uma prostração servil, mas à inclinação do coração diante da Verdade por ele encontrada.

Por isso, o serviço à fé, que é o testemunho daquele que constitui a Verdade inteira, é também um serviço à alegria, e é esta alegria que Cristo quer difundir no mundo: é o júbilo da fé nele, da verdade que por meio dele se comunica, da salvação que dele provém! É esta alegria que o nosso coração experimenta, quando nos ajoelhamos para adorar Jesus na fé! Este amor pela verdade inspira e orienta inclusive a abordagem cristã do mundo



contemporâneo e o compromisso evangelizador da Igreja, temas sobre os quais vos detivestes a debater durante os trabalhos da Sessão Plenária. A Igreja acolhe com alegria as autênticas conquistas do saber humano e reconhece que a evangelização exige também uma assunção concreta dos horizontes e dos desafios que o conhecimento moderno descerra. Na realidade, os grandes progressos do saber científico, aos quais assistimos no século passado, ajudaram a compreender melhor o mistério da criação, assinalando profundamente a consciência de todos os povos.

No entanto, algumas vezes os progressos da ciência foram tão rápidos, que tornaram bastante complexa a tarefa de reconhecer como eles podem ser compatíveis com as

verdades reveladas por Deus acerca do homem e do mundo. Por vezes, algumas afirmações do saber científico chegaram mesmo a opor-se a tais verdades. Isto pode ter suscitado uma certa confusão nos fiéis, constituindo também uma dificuldade para a proclamação e a recepção do Evangelho. Por isso, é de importância vital qualquer estudo que se proponha aprofundar o conhecimento das verdades descobertas pela razão, na certeza de que não “há motivo para existir concorrência entre a razão e a fé” (*Fides et ratio*, 17).

Não devemos ter qualquer temor de enfrentar este desafio: com efeito, Jesus Cristo é o Senhor de toda a criação e da história inteira. O crente sabe bem que “tudo foi criado por meio dele e para Ele... e tudo nele subsiste” (Cl 1,16-17). Aprofundando continuamente o conhecimento de Cristo, centro do cosmos e da história, podemos demonstrar aos homens e às mulheres da nossa época que a fé em Cristo não está desprovida de relevância para a sorte da humanidade: pelo contrário, ela constitui o cumprimento de tudo aquilo que é autenticamente humano. Só nesta perspectiva poderemos oferecer respostas convincentes ao homem em busca. Este compromisso é de importância determinante para o anúncio e a transmissão da fé no mundo contemporâneo.

Na realidade, hoje, a tarefa de evangelizar exige, como prioridade urgente, um compromisso análogo. O diálogo entre fé e razão, entre religião e ciência, oferece não somente a possibilidade de manifestar ao homem de hoje, de maneira mais eficaz e convincente, o bom senso da fé em Deus, mas inclusive de mostrar que em Jesus Cristo se encontra o cumprimento definitivo de toda a aspiração autenticamente humana. Neste sentido, um sério esforço evangelizador não pode ignorar as interrogações levantadas também pelas hodiernas descobertas científicas e problemáticas filosóficas.

O desejo da verdade pertence à própria natureza do homem e toda a criação é um imenso convite a procurar as respostas que abrem a razão humana à grande resposta que desde sempre ela busca e espera: “A verdade da Revelação cristã, que se encontra em Jesus de Nazaré, permite a quem quer que seja perceber o ‘mistério’ da própria vida. Enquanto verdade suprema, ao mesmo tempo que respeita a autonomia da criatura e a sua liberdade, obriga-a a abrir-se à transcendência. Aqui, a relação entre liberdade e verdade atinge o seu máximo grau, podendo-se compreender plenamente esta palavra do Senhor: ‘Conhecereis a verdade, e a verdade libertar-vos-á’ (Jo 8,32)” (*Fides et ratio*, 15).

A Congregação encontra aqui o motivo do seu compromisso e o horizonte do seu serviço. O vosso serviço à plenitude da fé é um serviço à verdade e, portanto, à alegria, uma alegria que provém das profundidades do coração e brota daqueles abismos de amor que Cristo abriu de par em par com o seu Coração aberto na Cruz e que o seu Espírito difunde com generosidade inesgotável no mundo. Sob este ponto de vista, o vosso ministério doutrinal pode ser apropriadamente definido “pastoral”. Com efeito, o vosso serviço visa a plena difusão da luz de Deus no mundo! Que a luz da fé, expressa na sua plenitude e integridade, possa iluminar sempre o vosso trabalho e ser a “estrela” que vos há de guiar e ajudar a orientar o coração dos homens rumo a Cristo! Este é o difícil e fascinante compromisso que compete à missão do Sucessor de Pedro, para a qual sois chamados a colaborar. Obrigado pelo vosso trabalho e pelo vosso serviço! Com estes sentimentos, concedo a todos vós a minha Bênção.

## **2 – Discurso aos participantes do Congresso Internacional sobre a Imprensa Católica e as novas tecnologias – 7 de Outubro de 2010**

[...] O desafio comunicativo é, para a Igreja e para quantos compartilham a sua missão, deveras exigente. Os cristãos não podem ignorar a crise de fé que se abateu sobre a sociedade; ou, simplesmente, confiar que o patrimônio de valores transmitido ao longo dos séculos passados possa continuar a inspirar e plasmar o futuro da família humana. A ideia de viver “como se Deus não existisse” demonstrou-se deletéria: o mundo tem necessidade sobretudo de viver “como se Deus existisse”, embora não tenha a força para crer, caso contrário produzirá apenas um “humanismo desumano”.

## 100 ANOS NO BRASIL SOB A PROTEÇÃO DE IMACULADA VIRGEM MARIA (16)

*“Onde houver um coração humano dele; e isto é trabalho (missão) para*

Maria é a figura do que a dá graças ao Senhor, meu espírito misericórdia chega aos que o temem. eleva os humildes, aos famintos mãos vazias” (Lc 1,46-55). Maria do Senhor, faça-se em mim segundo arrojada, destemida, seguidora fiel: 2,5). Ela é mãe de Deus, mãe da João, eis aí tua mãe” (Jo 19,24).

A Igreja é chamada a mas com alegria, para que não de jovens o que disse Maria em 2,3). Missão é abraçar a causa de entende isto é feliz: *“Eu te bendigo, aos simples e pequeninos”*



*há necessidade de trabalho em prol as Servas de Maria”*

(Pe. Jeremias Lomnytsky, OSBM).

Igreja é chamada a ser: “Minha alma exulta em Deus, meu Salvador... sua Ele derruba do trono os poderosos e enche de bens e aos ricos despede de assume a missão: “Eis aqui a serva a tua palavra” (Lc 1,38). É jovem, “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo Igreja e mãe da juventude: “Jovem

assumir a missão com radicalismo, venham dizer da Igreja e dos grupos Caná: *“eles não têm mais vinho”* (Jo Jesus e dar vida por ela. Quem *Pai, porque revelaste estas coisas* (Lc 10,21).

Analisando a realidade do mundo e sentindo a necessidade de um trabalho de missão e evangelização amorosa e responsável, as irmãs Servas de Maria Imaculada deram seu sim generoso a Cristo e a sua messe para servir ao povo a exemplo de Maria, procurando respostas no Evangelho e forças na Eucaristia, a fim de poder entregar-se ao trabalho e evangelização: *servir onde há maior necessidade.*

Foi sob o olhar materno de Maria que as Irmãs Servas de Maria Imaculada vindas às terras brasileiras se empenharam em realizar seu carisma na concretude do dia a dia, resgatando o entusiasmo cristão e missionário. Reconhecendo os sinais dos tempos à luz do Evangelho e atentas às necessidades de inovação nas missões, elas difundem o reino de Deus entre o seu povo ucraniano e outras etnias, tendo como lema que norteia a ação da congregação o tríptico ideal: *“Glória a Deus, Louvor a Maria e a nós – Paz”*. É nesta dimensão que a chama do carisma das Irmãs Servas se expande em meio à juventude, adotando um meio muito eficaz: o Movimento da Congregação Mariana.

No Brasil, as Congregações Marianas existiram no período colonial, sobretudo nos Colégios da Companhia de Jesus e praticamente desapareceram com a expulsão dos jesuítas, em 1759. Em 1870, foi refundada a Congregação Mariana no Estado de São Paulo, e, a partir de então, tiveram elas notável crescimento em todo o país, quer em paróquias ou em outros ambientes. Em 1927, iniciou-se o movimento federativo com a primeira Federação Estadual no Estado de São Paulo com alguns direitos, deveres e compromissos para com o movimento, bem como com Maria, nossa Mãe.

No ano de 1928, em Curitiba, surge a Congregação dos Marianos do Rito Oriental Bizantino Ucraniano Católico, sob a orientação do Pe. Rafael Krenitsky, OSBM. Pelas mãos do Bispo Dom João Braga, 32 membros receberam a medalha dos marianos. A chama de amor à Maria foi se expandindo e o número de marianos crescia significativamente. Assim, em Marcelino, 49 jovens tornaram-se marianos.

Em Santa Catarina, o movimento mariano teve início no ano de 1928.

Em Prudentópolis, em 1929, no dia de Assunção de Nossa Senhora, 264 jovens receberam a medalha, realizando assim o seu primeiro encontro no dia 21 de novembro, na festa da Apresentação de Nossa Senhora ao Templo. No dia de Nossa Senhora do Amparo, o Pe. Rafael Krenitsky, OSBM fundou em Esperança a Congregação Mariana, iniciando com 89 membros. Em 1930, pela primeira vez, foi cantado e proclamado o hino dos marianos.

O mesmo sacerdote organizou a Congregação Mariana em Marcondes em 1935, onde havia uma biblioteca com 85 livros disponíveis para leitura e formação espiritual e cultural. Os grupos marianos exibiam peças teatrais e promoviam momentos de espiritualidade mariana. No dia 15 de agosto de 1938, eles organizaram e realizaram o encontro regional na cidade de Prudentópolis, quando houve a bênção oficial do Estandarte dos Marianos. O movimento foi crescendo, principalmente na região de Prudentópolis. As Irmãs Servas davam assistência, seja nos internatos ou mesmo na sua escola (Almanaque Jubilar 1897-1947 – estudantes basilianos no Brasil).

Atualmente, a Eparquia São João Batista conta com aproximadamente 900 jovens que aderiram à consagração mariana. Os grupos marianos estão distribuídos em várias cidades nos Estados do Paraná e Santa Catarina e são coordenados pelas Irmãs Servas de Maria, cuja espiritualidade é mariana. Estes grupos recebem

orientação mensal estabelecendo diálogos, momentos de reflexão, oração, bem como participam de encontros, retiros e romarias. No ano de 2010, realizou-se a 19ª Romaria em Antônio Olinto, que contou com mais de 2.000 pessoas, com muitos jovens marianos que participaram da procissão e da Divina Liturgia, bem como exibiram seus talentos e habilidades apresentando-se durante a tarde cultural, envolvendo teatro, dança, poesia e música.

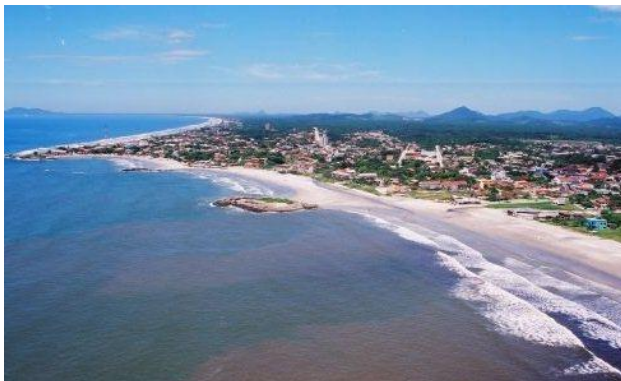


Com a evolução do mundo, a chave para o trabalho com os jovens é fornecer-lhes a estimulação, orientação e apoio. Para que a nossa missão tenha êxito, é indispensável o íntimo e intenso diálogo com Deus, como fez Maria. Ela é presença maternal de Deus, a mãe próxima que escuta e sustenta nos momentos de dificuldades.

“Maria segue mostrando aos jovens de hoje sua ternura de mãe. Ajuda-os a conhecer e a seguir seu filho Jesus, acompanha-os em seus processos de crescimento na fé, intercede pelos que estão longe ou buscam sem encontrá-lo e abre caminhos de esperança para os excluídos e para os que não têm voz” (Marco Referencial da Pastoral da Juventude do Brasil, PP 131-135).

*Ir. Regiane Romanichen, SMI*

Presidente da Comissão Eparquial da Pastoral da Juventude



### **ASSOCIAÇÃO DOS UCRANIANOS DE ITAPOÁ**

Os ucranianos há mais de 30 anos estão presentes em Itapoá. Muito tempo, esta linda praia do extremo norte do litoral de Santa Catarina era praticamente desconhecida. Quase sem acesso e estradas precárias. Pelas belezas naturais, a praia foi atraindo os paranaenses, e principalmente curitibanos, pois se localiza a 130 km da capital. Comenta-se que quase 80% dos habitantes são paranaenses. Isto motivou o

governo do Paraná a melhorar as estradas. Hoje esta praia tem acesso asfaltado por Garuva e por Guaratuba. A beleza da praia e da cidade é paradisíaca e invejável. Sua extensão é de 32 km de águas limpas, oferecendo tranquilidade e condições para descanso. A presença ucraniana é visível, basta fazer alguns contatos, ou mesmo pelo nome de alguns empreendimentos. E durante a temporada isto se acentua, pois estima-se que algo de 50 famílias tem casa de praia em Itapoá.

No mês de novembro de 2011 surgiu a ideia de visitar e cadastrar as famílias ucranianas e de muitos amigos e simpatizantes desta etnia. A princípio, marcou-se para o mês de fevereiro de 2012, quando haveria algum padre de férias. Nas férias, o Pe. Josafat Gaudeda visitou 5 famílias. Então, marcou-se outra data para logo depois da Páscoa. Isto deu certo. Dia 13 de abril veio o Pe. Josafat e permaneceu 5 dias. Acompanhado do Sr. Sérgio Marco, que já há muito tempo mora em Itapoá, ele visitou e cadastrou 25 famílias.

Isso resultou na ideia de fundar a “Associação dos Ucranianos de Itapoá”. A ideia foi aceita e os Senhores Antônio Zakaluk, Ricardo R. Hopaniuk e Sérgio Marco aceitaram estudar as possibilidades de se organizar esta associação. E para que isto fosse possível, marcou-se para o dia 16 de junho o primeiro jantar típico ucraniano da comunidade de Itapoá. Fato interessante, pois teríamos a primeira entidade ucraniana no Brasil sediada numa praia.

Esta entidade teria um forte aliado, a presença dos padres diocesanos, que ali têm uma casa de praia para passar suas férias. E foi numa dessas passagens do Pe. Josafat Gaudeda por Itapoá, em abril de 2012, precisamente no dia 15 às 19h, um domingo, foi celebrada a primeira missa oficial do Rito Bizantino Ucraniano. A Divina Liturgia foi celebrada na capelinha da casa, que pertence à Mitra Ucraniana, porém a sua administração é de responsabilidade dos padres diocesanos da “Associação de Santo André”. A casa situa-se na Rua Nereu Ramos, 108 – Bairro Cambiou – Balneário Itapema do Norte. Participaram desta missa: Sérgio e Márcia Marco, Paulo e Romilda Bobko Gula, Ricardo K. Hopaniuk, Taynara G. Pinheiro, Odonéia R. Hopaniuk, Antônio e Alice Zakaluk, Arcênio Kufta, Jaqueline, Mateus, Pedro Lucas Kufta.

Os ucranianos de Itapoá estão de parabéns pela iniciativa de fundar a Associação e desta forma marcar oficialmente a presença da etnia ucraniana no litoral de Santa Catarina. Espera-se que as entidades culturais ucranianas possam dar suporte à comunidade ucraniana de Itapoá.

Para agilizar os trabalhos, comunicamos aos descendentes de ucranianos os telefones de contato: Sr. Antônio Zakaluk: (47) 3443-6612 / Sr. Ricardo R. Hopaniuk: (47) 3443-3363 / Sr. Sérgio Marco: (47) 8808-4680.

*Dorotey Gaudeda*



## ASSEMBLEIA JUBILAR DA CNBB

Com uma celebração eucarística no Santuário Nossa Senhora Aparecida, presidida pelo Cardeal Raymundo Damasceno Assis e Arcebispo de Aparecida, que é o atual presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na manhã do dia 18 de abril, foi dado início à 50ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, uma assembleia jubilar – Jubileu de Ouro da atuação do maior episcopado católico do mundo.

Após a Missa, os bispos e assessores dirigiram-se ao Centro de Eventos Pe. Vitor Coelho de Almeida, CsmR, onde foi realizada a abertura formal da assembleia. Formada a mesa, fizeram seus pronunciamentos: o Presidente da CNBB Dom Damasceno, o Prefeito Municipal de Aparecida Márcio Siqueira e o Reitor do Santuário Pe. Darci Nicoli, CsmR. Dom Leonardo Ulrich Steiner, bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, dirigiu os trabalhos e apresentou o guia da assembleia e a longa pauta, já aprovada pelo Conselho Permanente.

Dom Leonardo Steiner, secretário-geral da Conferência, nos encaminhamentos gerais lembrou que este ano o encontro tem um dia a menos em comparação com a reunião do ano de 2011 e, desse modo, o tempo de discussão foi mais apertado e exigente. Todos os bispos continuaram reunidos em Assembleia até o dia 26 de abril.

A estrutura preparada para receber o evento foi muito eficientemente coordenada pelo Santuário Nacional de Aparecida. O Pe. Darci, na exposição que fez aos bispos durante a cerimônia de abertura, mostrou todas as providências tomadas para que a assembleia fosse realizada com conforto e eficiência. O atendimento à imprensa foi particularmente considerado de modo que os profissionais contaram com ampla sala de apoio e um ambiente exclusivo para as entrevistas coletivas.

Os bispos presentes na 50ª Assembleia em Aparecida representaram as seguintes circunscrições da Igreja no Brasil: Arquidioceses – 44; Dioceses – 212; Eparquias – 3; Prelazias – 12; Exarcado – 1; Ordinariado para os fiéis de Rito Oriental sem Ordinário próprio – 1; Ordinariado Militar – 1; Administração Apostólico Pessoal – 1. O grupo dos participantes e das equipes de serviço está composto do seguinte modo: bispos na ativa – 309; bispos eméritos – 29; secretários executivos dos regionais – 17; assessores da Conferência – 13; funcionários e apoio – 11; convidados – 10. Deste modo, 348 bispos participaram da assembleia e 72 pessoas compuseram os grupos de apoio, totalizando 410 presentes no encontro. Como CNBB, os bispos pertencem a 17 regionais. Nossa Eparquia São João Batista pertence ao Regional Sul II.

O tema central, que vinha sendo trabalhado há muito tempo, abordou “A Palavra de Deus na vida e missão da Igreja”. Entre os temas prioritários constaram: o Relatório Anual do Presidente; Liturgia; assuntos da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé, especialmente o Ano da Fé; 13ª Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, cujo tema será a Nova Evangelização: comunicação e eleição dos Delegados; 50ª Assembleia: memória histórica, testemunho e celebrações. Muitos outros temas foram abordados: 50 Anos do Concílio Vaticano II, 20 Anos do Catecismo da Igreja Católica, análises da conjuntura eclesial e social, acordo entre o Brasil e a Santa Sé, entre outros. Numerosas foram as comunicações, com destaque à 27ª Jornada Mundial da Juventude.

Dom Leonardo Steiner, em entrevista ao jornal Estado de São Paulo, considerou a importância do jubileu de 50 assembleias já realizadas pelo episcopado, lembrando que “a colegialidade fraterna entre os sucessores dos apóstolos e a cooperação nas responsabilidades pastorais formam a linha mestra das assembleias”. Questionado sobre as discussões em plenário na assembleia dos bispos, ele respondeu: “Os bispos chegam para cada um desses encontros trazendo no coração a vida concreta do seu povo. Assim, estão sempre presentes nas reflexões, as tristezas e alegrias vividas neste país. As infidelidades no exercício da política para o bem comum, a desigualdade social e econômica, as agressões à integridade da vida, as interrogações de natureza moral em relação aos fenômenos da modernidade e tantos outros aspectos da vida do povo têm seu lugar garantido na meditação e no compromisso dos bispos”.

Quem pensa que a Assembleia Geral é um momento, unicamente, de deliberações dos bispos, não tem ideia das inúmeras atividades que giram em torno do evento. Logo na entrada do Centro de Eventos Padre Vítor Coelho, onde está sendo realizado o encontro, foram montadas 22 lojas que oferecem uma grande variedade de produtos religiosos e leigos. São roupas para religiosos, material litúrgico, literatura religiosa, de filosofia, de teologia, pacotes de turismo religioso, dentre outros produtos.

As Assembleias Gerais sempre tiveram programações carregadas, que são cronometricamente cumpridas, seguindo dinâmicas apropriadas e sendo continuamente avaliadas. Este ano foi testado o sistema intranet a ser





adotado na próxima assembleia pelo qual os participantes puderam baixar arquivos em seus computadores. O sistema almeja ser mais ágil, econômico e ecológico, evitando o gasto de papel. As celebrações litúrgicas destacaram momentos ou situações da vida eclesial da CNBB: bispos jubilares, eméritos, falecidos, negros; Dia do Índio; Concílio Vaticano II. Todas as atividades foram permeadas pelo Ofício Divino. Um dia foi dedicado para o retiro, quando os bispos refletiram sobre a Palavra de Deus em suas vidas. Fora do expediente, aconteceram apresentações culturais: celebração do Concílio Vaticano II na Canção Nova em Cachoeira Paulista; 60 anos de trabalho educacional salesiano em Lorena, entrega de prêmios de Comunicação da CNBB aos melhores trabalhos da

mídia. Durante as pausas, vários bispos concederam entrevistas aos diversos meios de comunicação. Foram eleitos quatro delegados e dois suplentes que irão participar do próximo Sínodo dos Bispos em Roma. Os regionais da CNBB tiveram seus encontros particulares.

Uma decisão de destaque dessa Assembleia é a aprovação, por unanimidade, do projeto de solidariedade entre as dioceses. O objetivo é criar um fundo com 1% da renda ordinária de cada igreja particular para ajudar na formação dos seminaristas das dioceses mais carentes. O fundo terá contribuições por 5 anos e, de acordo com Dom Guilherme Werlang, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, Justiça e da Paz, atualmente são 31 dioceses com receita de até 20 mil reais por mês e 13 com renda de até 10 mil reais. “Todas as dioceses vão contribuir para esse fundo, até as mais carentes, porque, para se manter um seminarista é gasto, por mês, cerca de 2 a 3 salários mínimos. O importante é que todas as dioceses trabalhem irmanadas na formação dos futuros sacerdotes”.

No penúltimo dia, 25 de abril, na parte da manhã, entre outras comissões, a Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude, que completa um ano de existência, apresentou um resumo de suas atividades. O foco principal são os preparativos para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que vai se realizar no Rio de Janeiro em julho de 2013. Dom Eduardo Pinheiro da Silva, presidente da Comissão, apresentou os subsídios produzidos pela Comissão desde sua criação. O arcebispo do Rio, dom Orani João Tempesta, apresentou o Comitê Organizador Local (COL) da Jornada, bem como um vídeo a respeito do evento. Cada bispo recebeu um kit com as informações gerais da organização do evento. A apresentação terminou com um resumo da peregrinação da Cruz e do Ícone de Nossa Senhora pelo Brasil. Na sessão da tarde do dia 25, antes da Hora Média, houve a acolhida do episcopado brasileiro ao novo Nuncio Apostólico para o Brasil, Dom Giovanni D’Aniello.

No último dia, 26, na parte da manhã, encerrando a 50ª Assembleia Geral da CNBB, o novo Nuncio Apostólico presidiu a Missa. No início da celebração, o bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, Dom Leonardo Steiner leu a Carta de recomendação do Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Tarcísio Bertone. Em seguida, o Cardeal arcebispo de Aparecida e presidente da CNBB, Dom Raymundo Damasceno Assis, deu as boas-vindas ao Nuncio, Dom Giovanni D’Aniello, ressaltando que a celebração em Ação de Graças pelo encerramento da Assembleia reveste-se também de um significado especial. “Quero desejar a Dom Giovanni D’Aniello que a sua missão seja fecunda, pois já começa sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil”, afirmou Dom Damasceno.

Em sua homília, o Nuncio afirmou que é uma grande alegria iniciar sua missão sob a proteção da Padroeira do Brasil. Ressaltou que o Papa Bento XVI o encarregou de transmitir a todos os Bispos do Brasil sua mensagem de saudação afetuosa e sua oração diária, unindo-se também a todos como irmão na fraternidade e na fé. O Nuncio afirmou que a Palavra de Deus proclamada se torna pão que alimenta toda pessoa. Encerrando sua reflexão, ele reforçou aos bispos que inicia sua caminhada como Nuncio Apostólico junto de toda a Igreja no Brasil com grande alegria. “Queridos irmãos do episcopado, clero brasileiro e fiéis, junto de todos quero comemorar a profunda união que deve existir entre nós e confiar minha caminhada a Nossa Senhora Aparecida, rainha e Padroeira do Brasil, para que ela me ajude nessa missão e interceda junto ao Pai”, afirmou.

Ao final da celebração, Dom Damasceno agradeceu o reitor do Santuário Nacional de Aparecida, padre Darci Nicioli e aos Missionários Redentoristas pelo acolhimento durante a 50ª Assembleia Geral da CNBB. “Quero também estender meu agradecimento a todos que colaboraram e se dedicaram para a realização da Assembleia”, concluiu Dom Damasceno.

Após a celebração litúrgica, os bispos presentes tiveram a última sessão de trabalhos no Centro de Eventos Pe. Vítor Coelho de Almeida, CssR e o encerramento, que foi aberto à imprensa e outros meios de comunicação.



## **HOSPITAL BOM JESUS DE PONTA GROSSA CELEBRA SEU JUBILEU DE OURO**

Nos dias 26 e 29 de abril de 2012, a Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada celebrou os 50 Anos de fundação do Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa. A celebração do dia 26, quinta-feira, aconteceu no próprio hospital, envolvendo principalmente os médicos e funcionários e teve a presença do Bispo Auxiliar Dom Meron Mazur, OSBM. No domingo, com início às 9 horas, realizou-se uma bela celebração litúrgica na Igreja Matriz Transfiguração de Nosso Senhor.

Ir. Maurícia Gaiovis, SMI, de longa data uma das principais funcionárias do Hospital Bom Jesus, fez uma introdução antes da Divina Liturgia, apresentando um histórico da Instituição. Em seguida, sob a coordenação da mesma, foram introduzidos pelas religiosas vários símbolos relacionados ao trabalho médico-hospitalar. O Pároco Pe. MetódioTechy, OSBM deu as boas-vindas aos bispos, sacerdotes, religiosas, autoridades e convidados. Não podendo participar do evento, Dom Sérgio Arthur Braschi – Bispo Diocesano de Ponta Grossa dirigiu-se aos presentes e proferiu palavras de louvor, agradecimento pessoal e orações pelo exemplar trabalho realizado pelo hospital jubilar.

A Divina Liturgia foi presidida por Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo Eparca. O Pe. Genésio Viomar, OSBM, Superior Provincial, o Pe. MetódioTechy, OSBM, Pároco, o Pe. Antônio Royk, OSBM, Reitor do Seminário São Basílio de Curitiba, o Pe. Teófilo Michalichen, OSBM, Diretor do Colégio São José de Prudentópolis, o Pe. Domingos Starepravo, OSBM, Mestre de Novíços em Ivaí e o Pe. Francisco Kochmanski, OSBM, Capelão do Hospital concelebraram. Três sacerdotes da Igreja Latina acompanharam a celebração.

O Coral São Josafat da Paróquia de Prudentópolis, dirigido pela Ir. Celina Sloboda, SMI, abrilhantou a solene pontifical Divina Liturgia.

Em sua homilia, Dom Volodemer também agradeceu pessoalmente pelos serviços prestados e parabenizou o Hospital Bom Jesus pelo trabalho marcado pelo profissionalismo, humanismo ético e espiritualidade. Ele enriqueceu sua palavra de reconhecimento comentando as leituras do dia, que lembram a cura do parálítico em Lida, realizada pelo Apóstolo São Pedro (At 9,32-42) e a cura do parálítico da piscina de Betesda, efetuada por Jesus Cristo, o verdadeiro terapeuta, que cura o corpo e a alma (Jo 5,1-15). “O Hospital Bom Jesus, com o trabalho das religiosas, é um instrumento permanente de ressurreição”, concluiu o pregador.

Após a Divina Liturgia, foram lembradas as Irmãs que fizeram a história do hospital e as que mais se dedicaram no atendimento hospitalar; aquelas que estiveram presentes foram especialmente presenteadas. As religiosas que atualmente gerenciam os trabalhos hospitalares receberam homenagens especiais: Ir. Margarida Hlatchuk, SMI – Superiora Provincial. Ir. Roberta Badelhuk, SMI – Diretora e Ir. Elizabete Pastuch, SMI – Superiora da Comunidade.

Os convidados tiveram um momento de confraternização e descontração no Restaurante La Gondola, na alegre companhia do Coral São Josafat, que entoou várias canções ucranianas religiosas e populares.

Apresenta-se a seguir um pouco do ideal de serviço e o histórico dos hospitais dirigidos pelas Irmãs Servas em Prudentópolis e Ponta Grossa.



### **Um ideal de serviço da Congregação**

Apesar das dificuldades iniciais, o trabalho de assistência aos doentes prosperou e se tornou uma das principais bandeiras da missão das Irmãs Servas de Maria Imaculada em terras brasileiras.

As primeiras Irmãs chegaram ao Brasil em 1911. Foi a Irmã Anatólia Bodnar quem iniciou as atividades na área da enfermagem. “Na época, em Prudentópolis, não existiam médicos, dentistas ou farmacêuticos, portanto, ela desempenhava essa tríplice função”, relata a Irmã Aquilina Kuzma. Ela recorda também que, não havendo hospital, os doentes eram atendidos em um barracão com aproximadamente 30 metros de comprimento, construído ao lado da Casa das Irmãs. Não havia pisos e camas, somente o teto e quatro paredes. Nesse, eram levados os doentes com varíola, peste bubônica, e outras doenças.

Irmã Anatólia percorria os casebres do povo ucraniano que vivia em Prudentópolis, a maioria ao longo do Rio Cachim. As moradias eram semelhantes à favela. Ao encontrar pessoas doentes, a religiosa as levava para o barracão. Os enfermos eram internados e recebiam atendimento. Não havia médicos ou recursos do tipo, mas sim mãos santas e caridosas que auxiliavam na recuperação dos pacientes. A Serva de Maria Imaculada passou a ser chamada de “nossa boa Irmã médica”. Pouco tempo depois, construiu um hospital onde podia atender os doentes com mais dignidade. O local era de madeira, mas oferecia camas. Ainda não havia médicos.

Em meio à pobreza, as Irmãs sabiam partilhar com seu povo. Elas socorriam os doentes, davam-lhe alimentos, roupas e medicamentos. Vale destacar as famosas “Banhke” (ventosas) trazidas pelas religiosas da Ucrânia e as fórmulas de remédios manipulados, entre elas a “fórmula Madre Anatólia”. O medicamento era eficiente no tratamento de moniliácea e afta. A fórmula era manipulada pela farmacêutica Irmã Calixta Cedorak e receitada por pediatras no Hospital Infantil Getúlio Vargas.

Cada casa das Irmãs possuía uma Serva de Maria Imaculada preparada e destinada ao atendimento dos doentes. A maioria das comunidades eram asilos, hospitais e orfanatos. Assim, desde 1911, as Irmãs vêm atuando em Iracema e Itaiópolis, Santa Catarina; Ivaí, Dorizon, Marcelino, São José dos Pinhais, Itapará, Irati, Gonçalves Júnior, São Roque, Ponta Grossa, Castro, Antônio Olinto, União da Vitória, Campo Mourão, Barra Bonita, Prudentópolis, Cruz Machado e Vila Irmã Anatólia, todas localidades paranaenses.

### **Hospital Sagrado Coração de Jesus de Prudentópolis**

O humilde hospital iniciado por Irmã Anatólia Bodnar passou por ampliações e reformas até se tornar o atual Hospital Sagrado Coração de Jesus, em Prudentópolis. Nascido dos anseios das Irmãs Servas de Maria Imaculada para atender os imigrantes ucranianos e seus descendentes, a instituição precisou ser aumentada para atender a crescente população da região. Hoje, já são 68 leitos.

Por ser de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, o Hospital Sagrado Coração de Jesus tem como mantenedora a Associação da Imaculada Virgem Maria (AIVM). Com isso, o hospital mantém disponível 72% de seus leitos a pacientes do Sistema Único da Saúde (SUS). Em seu quadro pessoal há 40 colaboradores e nove religiosas, enquanto no corpo clínico 11 médicos, um fisioterapeuta, um bioquímico e um farmacêutico.

## Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa

O Hospital Bom Jesus também é uma entidade beneficente, cuja construção teve início em 1960, por iniciativa do Pe. Rafael Lototski, OSBM – Pároco da Igreja Transfiguração de Nosso Senhor, de Rito Bizantino Ucraniano Católico, de Ponta Grossa, com o médico Bartolomeu Lisboa e cinco empresários. Preocupados com a saúde da comunidade, eles construíram o hospital em um terreno das Irmãs Servas de Maria Imaculada, destinado a uma obra social. Foi então fechado um acordo entre a Congregação e o grupo para que as Irmãs viessem a trabalhar na instituição depois de concluída.

Terminada a primeira parte da obra em abril de 1962, o hospital foi colocado à disposição do público, sob a coordenação geral clínica e administrativa do médico Lisboa e os demais serviços sob a responsabilidade de quatro Irmãs. Já em dezembro de 1965, a unidade foi adquirida pela Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada. A compra foi feita pela Irmã Bartoloméia Fedusz, na época Superiora Provincial.

As Irmãs terminaram a construção e investiram em equipamentos e materiais médico-hospitalares. As religiosas, entretanto, continuam inovando e ampliando a área física e investindo, principalmente, em recursos humanos.

[www.irmasmi.com.br](http://www.irmasmi.com.br)

## VISITA PASTORAL E CANÔNICA EM BARRA BONITA

Entre os dias 3 e 6 Eparca Dom Volodemer visita de cunho oficial, pastoral à comunidade pertencente à Paróquia São presente artigo relata três visita: 1) Diário da Visita comunidade; 3) Situação



de maio de 2012, o Bispo Koubetch, OSBM fez uma canônico, mas sobretudo ucraniana de Barra Bonita, Josafat de Prudentópolis. O aspectos principais dessa Canônica; 2) História da atual da comunidade.

### 1. Diário da Visita Canônica

**Dia 3 de maio, quinta-feira**, pelas 15 horas, Dom Volodemer chegou a Barra Bonita e hospedou-se na casa das Irmãs Servas de Maria Imaculada, cuja Superiora é a Ir. Bruna Pasko. Com ela trabalham as Irmãs Helena Dombek e a recém-chegada Dositéia Onysko.

Às 19 horas, a comunidade fez uma recepção ao Bispo em frente à igreja. Em ucraniano falaram o Sr. Josafat Zenzelchuk e o Pe. Mário Sérgio Krik, OSBM, que atende pastoralmente a comunidade. Segundo a tradição, o Presidente-Executivo Sr. Efrem Michalchuk e sua esposa Slauca (dos Zavatski) saudaram o visitante com pão e sal.

Logo se deu início à Divina Liturgia. Na homilia, o Bispo falou sobre o motivo de sua visita, explicou o que é Visita Canônica. O Pe. Mário concelebrou. Após a celebração litúrgica, foi rezada a “Maivka” no altar de Nossa Senhora, com exposição do Santíssimo, e se fez uma bela procissão em volta da igreja, com as meninas espalhando flores.

Às 21 horas, houve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial.

**Dia 4, sexta-feira**, às 10 horas, a pedido de um grupo de professores, o Bispo fez uma palestra para os estudantes da escola. Os alunos se reuniram na igreja. Ele lhes falou sobre a responsabilidade e respeito, pensando no futuro, incentivando-os ao estudo e boa convivência entre si.

O almoço, em companhia das três Irmãs Servas, foi na casa do Sr. Efrem Michalchuk e Sra. Slauca. Comida caseira, muito boa.

De volta, o Bispo visitou o cemitério da sede. Depois fotografou a igreja, a casa das irmãs, a casa paroquial, a escola e outras dependências.

À tarde, foi feito um giro pela colônia. O Sr. Josafat Zenzelchuk levou Dom Volodemer para conhecer os outros dois cemitérios: o assim chamado “cemitério do Magueroski e o “cemitério do Zavatski”. O Sr. Pedro Hrestsuk acompanhou. O visitante conheceu também a Associação dos Agricultores de Barra Bonita. Conversou com o Sr. Paulo Petel, funcionário que toma conta do estabelecimento. Aproveitando a oportunidade do giro e dos

dois guias, Dom Volodemer foi ver o maravilhoso Salto João e o Recanto do Caciano com suas águas caudalosas e belas cascatas. O sol se escondia por detrás da mata.

Às 17 horas, o Eparca teve uma reunião com a Diretoria do Apostolado da Oração e às 18 horas, celebrou a Divina Liturgia e “Maivka” para todos os membros do Apostolado da Oração e para quem pôde vir. Falou sobre a necessidade de conversão permanente.

**Dia 5, sábado**, às 9 horas, acompanhado pela Ir. Helena, o Bispo Eparca começou a visita pelas salas de catequese. Em seguida, teve um encontro com todas as crianças reunidas no salão. Falou sobre a necessidade de mudar o mundo, porém começando a partir de sua própria pessoa. Depois, em reunião à parte, ainda conversou com as catequistas e a comissão catequética.

O saboroso almoço foi servido na casa do Vereador Sr. João Michalichen e Sra. Deocélia.

À tarde, Dom Volodemer teve várias atividades pastorais. O Sr. João Michalichen levou-o até a casa do Sr. Eugênio Choma e Dona Nádia (dos Turchenko), onde se encontra a mãe Tecla Choma (dos Peretiatko) muito doente. Às 17 horas aconteceu a reunião com a comissão dos jovens e em seguida a Divina Liturgia e “Maivka” para todos os Jovens e outros fiéis. Discorreu sobre a questão da necessidade de Deus na vida da humanidade científica e tecnológica e sobre a mudança do mundo a partir do ser humano.

**Dia 6, Domingo da Samaritana**, com início às 09h30min, Dom Volodemer celebrou a Divina Liturgia, concelebrada pelo Pe. Mário. A homilia abordou o tema do amor e união que deve existir na comunidade a exemplo do que acontecia com os cristãos do primeiro século, como é narrado nos Atos dos Apóstolos. Explicou essa dinâmica utilizando os conceitos de “symbolein” e “diabolein”.

Após a Divina Liturgia, celebrou-se uma breve “Maivka” com exposição do Santíssimo. O Pe. Mário batizou uma criança de nome Nicolly, filha do casal Nelson Makohin e Rosalina Gonçalves de Araújo.

Houve um almoço de confraternização na casa do Sr. Josafat Zenzeljuk, onde se reuniram as principais lideranças da comunidade. O clima estava muito alegre e amigável.

## 2. História da Comunidade

A comunidade sempre foi atendida pastoralmente pelos padres basilianos.

Antes do ano 1927, o centro comunitário onde eram feitas as celebrações era na localidade da Fazenda Velha. Em novembro de 1927, o centro comunitário foi transferido para Barra Bonita, onde surgiu uma “Associação Ucrâina” com 31 membros. Com os próprios donativos construíram e inauguraram no mesmo ano a escola pública Fazenda Barra Bonita. As celebrações passaram para a escola. Os padres vinham até a localidade, no início no lombo do cavalo; após algum tempo, alguém se deslocava de carroça até a cidade para buscar o padre. Em geral, os padres eram bem recebidos e respeitados pela comunidade.

O primeiro sacerdote que atendeu a comunidade foi o Pe. Eustáquio Turkoved, OSBM. O primeiro movimento religioso foi o Apostolado da Oração, fundado em 1925, ainda na Fazenda Velha. Em março de 1950, surgiu uma comissão eleita em prol da construção da igreja com 39 membros associados. Em 16 de março de 1951, o líder Inácio Iaciuk recebeu as chaves dos carpinteiros da primeira Igreja e no dia seguinte veio a falecer.

No fim dos anos 60, surgiu o plano de construir uma igreja maior. Com o esforço da comissão escolhida, sendo o Sr. Augusto Caciano como presidente, Nicolau Michalichen, Miguel Poczapski, João Caciano e Rafael Iaciuk, com a colaboração de toda comunidade, o plano se realizou e a inauguração aconteceu no dia 29 de outubro de 1972. Os padres que trabalharam em prol da construção da atual Igreja foram: Pe. José Preima, Pe. Mariano Strujak e Pe. Meron Baranhuk.

No dia 6 de setembro de 1983 aconteceu a esperada vinda das Irmãs Servas de Maria Imaculada! No mesmo ano surgiu a Cruzada Eucarística, atual Movimento Eucarístico Jovem (MEJ), e no ano de 1984, o Movimento da Congregação Mariana.

A casa das irmãs foi construída pela comissão do Sr. Augusto Caciano, que é o melhor conhecedor da história da comunidade, a quem se agradece pelos relatos acima citados. A casa paroquial foi construída pela comissão do Sr. José.

A casa das irmãs foi construída pela comissão do Sr. Augusto Caciano, que é o melhor conhecedor da história da comunidade, a quem se agradece pelos relatos acima citados. A casa paroquial foi construída pela comissão do Sr. José.

Os padres que trabalharam nesta comunidade: Pe. Eustáquio Turkoved, Pe. Marquiano Schkirpan, Pe. Januário Kotselouski, Pe. José Martenetz, Pe. Doroteo Schemczij, Pe. José Preima, Pe. Efrem Krevey, Pe. Josafat Roga, Pe. Teodósio Kutchenski, Pe. Clemente Korczagin, Pe. Gregório Mazepa, Pe. Boris Kotsij, Pe. Passivo Lozovei, Pe. Cristoforo Myskiw, Pe. Atanásio Kupitski, Pe. Paulo Kraiczij, Pe. Mateus Dmeterko, Pe. Mariano





Strujak, Pe. Inácio Doroch, Pe. Meron Baranhuk, Pe. Basílio Zinko, Pe. Teófilo Melech, Pe. Luiz Slobojan, Pe. Mateus Krefer, Pe. Luís Caciano e atualmente Pe. Mário Sérgio Krik.

Os religiosos provenientes da comunidade: Pe. Luís Caciano, OSBM, Pe. Elizeu Nahn (Igreja Latina); Irmãs Servas de Maria Imaculada: Leoni Dobrovolski (falecida), Flaviana Caciano, Teonia Michalowski, Olívia Michalowski; Irmãs Catequistas de Santa Ana: Lubina Iaczuk (falecida), Lucia Grabove, Tatiane Makohin, Amélia Makohin, Atanásia Makohin, Maria Hretchuk; Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus: Solange

Magueroski; Irmãs Latinas: Maria Rosa Pochapski (carmelita), Lúcia Gaudêncio.

Os presidentes-executivos das comissões desde 1991 foram: 1991-1992: Dionísio Bodnar; 1993-1994: João Michalichen Neto; 1995-1996: Lídio Kwasney; 1997-1998: Pedro Zavatskey; 1999-2000: João Michalichen Neto; 2001-2008: João Michalichen Neto; 2009-2011: Nelson António Bodnar.

### 3. Situação atual da comunidade

#### 3.1 Informações gerais

O Pe. Mário Sérgio Krik, OSBM assumiu a comunidade de Barra Bonita no mês de maio e junho de 2007. A distância da cidade é de 15 km. Tem como padroeiro Cristo Rei.

A comunidade é composta de aproximadamente 350 famílias. A situação socioeconômica das famílias é muito variável, mas no geral está num nível muito bom. É uma colônia de agricultores bem-sucedidos. Existem boas lideranças que inspiram um dinamismo eclesial e cultural significativo.

#### 3.2 Pastorais e Movimentos

**Catequese.** Coordenadora: Ir. Helena Dombek, SMI. Catequistas: Elias Poczapski, Lidia Poczapski, Dorotéia Bodnar, Ana Paula Poczapski, Márcia Kuibida. Comissão: Antônio Parkuts e Rosane Maria Parkuts, Irineu Chorobura e Dalci Chorobura e Deocélia Michalichen. Participam da catequese 47 crianças que não fizeram a Primeira Eucaristia e 63 crianças que já fizeram.

**Movimento Eucarístico Jovem.** Perseverança: 65 membros. Adolescentes: 57 membros. Assistente espiritual: Ir. Helena Dombek, SMI. Comissão: Luciana Lessi e Mateus Gaiocha, Afana Jéssica Michalichen, Aline Presner, Letícia Slobodzian, Vanessa Iaciuk, Lucas Karachouski e Jonas Slobodzian.

**Congregação Mariana** - 116 membros. Assistente espiritual: Ir. Helena Dombek, SMI. Presidente: Fábio Michalichen. Vice-presidente: Mauro Augusto Schirlo. Secretárias: Adriane Bodnar e Cristiane Slot. Tesoureiro: Maurício Costin. Conselho: Leocadia Lessi, Luciano Pechefist, Maria de Fátima Barabasz, José Zenzelhu.

**Apostolado de Oração das Senhoras** - 190 membros. Assistente espiritual: Ir. Dositéia Onysko, SMI. Presidente: Deocélia Michalichen. Vice-presidente: Teofania Ternoski Schirlo. Secretária: Bernadete Bodnar Bochniak. Tesoureira: Eunilha Bodnar e Lúcia Iaciuk. Conselheiras: Lademira Michalowski, Olga Caciano, Rosinha Iaciuk Poruchenski, Célia Caciano, Lúcia Kusma, Lucimara Bodnar, Terezinha Costin, Daria Iaciuk e Paulina Muzeka.

**Apostolado de Oração das Senhoras** - 139 membros. Assistente espiritual: Ir. Dositéia Onysko, SMI. Presidente: Nestor Iaciuk. Vice-presidente: Afonso Cassiano. Secretário: José Pochapski. Tesoureiro: Nelson Bodnar.

**Movimento dos Devotos de Santa Rita** - teve início em 1996. No começo, as novenas eram rezadas na família de Emília Borsuk com algumas famílias que se reuniam em sua casa todo o dia 22 de cada mês, às 15 horas; e assim continua até hoje. Em 1999, surgiu a ideia de ter a capelinha nas famílias. O Pe. Mateus Krefer, OSBM pediu para que fosse escolhida uma coordenadora. Convidou-se, então, a Sra. Deocélia Michalichen juntamente com as senhoras Emília Borsuk e Rosinha Lis. A partir do dia 22 de maio de 1999, as novenas passaram a ser celebradas na igreja. Dia 6 de junho do mesmo ano, a capelinha foi abençoada pelo Pe. Mateus. No dia seguinte, a capelinha começou a circular pelas 37 famílias que aderiram ao movimento. Em 03 de setembro de 1999, se deu a organização do livro-caixa. Em 2003, o movimento contava com 114 famílias. No dia 22 de maio de 2003, o Pe. Mateus fez a bênção da gruta de Santa Rita. Na mesma data do ano seguinte, foram abençoadas quatro novas capelinhas: para a 1ª e 2ª sessão e para a Fazenda Velha. No dia 22 de cada ano é feita a novena com

a “mesada dos anjos”. Nos dias de novena e também em outras oportunidades, as famílias que aderiram ao movimento e outros devotos se reúnem na igreja e depois rezam na gruta de Santa Rita. Atualmente, as coordenadoras são: Deocélia Michalichen e Terezinha Costin, com 140 famílias participantes.

**Movimento do Rosário Permanente** - teve início em 12 de dezembro de 1997 a pedido do Pe. Demétrio Zappe, OSBM, que pessoalmente pediu à Sra. Deocélia Michalichen para ser a coordenadora. Cada família que pertence ao movimento a cada mês tem o seu dia e hora para receber a capelinha com a imagem de Nossa Senhora do Rosário e rezar o rosário. De hora em hora, durante todo o dia e durante a noite alguém está rezando o rosário. As senhoras Deocélia Michalichen e Eunilha Bodnar são as coordenadoras, acompanhando 87 famílias participantes.



As senhoras Deocélia Michalichen e Eunilha Bodnar são as coordenadoras, acompanhando 87 famílias participantes.

### 3.3 Atividades culturais

Atua o Grupo Folclórico Ucrâniano Brasileiro Dibrova. Presidente: Fábio Michalichen. Vice-presidente: Mauro Augusto Schirlo. Coreógrafos: Fábio Michalichen e Tatiane Michalichen. Coordenadora: Deocélia Michalichen. Apoio: Ir. Helena Dombek, SMI e Pe. Mário Sérgio Krik, OSBM. Componentes no grupo adulto: 22 dançarinos. Componentes no grupo infanto-juvenil: 25 dançarinos.

A comunidade valoriza muito e mantém até os dias de hoje a religiosidade, a fé, as tradições e a cultura ucraniana: língua, kolhades, hailka, korovai, danças, cantos populares, comidas típicas e outros.

*Portal Eparquial*



### RIO DAS ANTAS EM ORAÇÃO

No dia 06 de maio de 2012 aconteceu em Rio das Antas, Cruz Machado, PR, a 4ª Romaria da Serva de Deus Ambrósia.

A mesma foi preparada com muito esmero pelo pároco Revmo. Pe. Irineu Wasilkoski, pela Comunidade das Irmãs Servas de Maria Imaculada e Comissão da igreja, com a colaboração de todos os paroquianos.

Sentia-se que tudo funcionava perfeitamente, movido pela força do amor por Deus, a Igreja e a causa da Beatificação da Ir. Ambrósia.

Foi convidado de Curitiba o Revmo. Pe. Antônio Royk, OSBM, Reitor do Seminário São Basílio, para presidir as celebrações e a Ir. Celina Sloboda, SMI, de Prudentópolis, para dirigir o canto. A Ir. Maria Zélia Snak, SMI, Conselheira Provincial, se esmerou na ornamentação da igreja.

O programa constou das boas-vindas aos romeiros que acorreram, vindos de diversas localidades, entre eles quatro ônibus: de Iracema, São Cristóvão, União da Vitória e Cruz Machado, acompanhados das Irmãs das comunidades locais.

As celebrações tiveram início na capela da Mãe de Deus com o Moleben em honra a Santíssima Virgem Maria cantado pelos dois sacerdotes: Pe. Antônio e Pe. Irineu e por todos os presentes. A seguir foi feita a bênção da água.

Da capela os presentes se dirigiram em procissão à igreja, onde foi celebrada a solene Divina Liturgia cantada por todos os presentes que lotaram completamente o santuário, animados pela maestrina Ir. Celina Sloboda, SMI.

Na bela e profundamente inspirada homilia, o Pe. Antônio destacou as diversas vocações específicas na Igreja como caminho à santidade, a chave do céu.

Terminada a Divina Liturgia, foi feita a oração da bênção dos enfermos em geral e a unção daqueles que o desejassem.

O Pe. Antônio foi muito inspirado e motivou cada celebração e gesto, conduzindo os presentes a um profundo silêncio e oração, o que certamente enriqueceu a todos.

Após as celebrações, seguiu o almoço no salão da igreja.

*Ir. Josafata, SMI*





## 80 ANOS DE FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS CATEQUISTAS DE SANTA ANA

No dia 20 de maio de 2012, em Vera Guarani, Município de Paulo Frontim, as Irmãs Catequistas de Sant'Ana prepararam uma bela e culturalmente rica celebração dos 80 Anos de Fundação de sua Congregação.

Às 09h30min, na entrada da igreja Natividade de Nossa Senhora, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM foi saudado tradicionalmente com pão e sal pelo Presidente Executivo da comunidade Sr. Gilberto Gruba e sua Esposa Marlene (dos Malkut). No interior da igreja, a Superiora Geral da Congregação Ir. Arsenia Rudek saudou a todos os presentes e explicou o evento, lendo a história da Congregação em versos escritos pela Ir. Genoveva Smaha.

A seguir foi dado início à Divina Liturgia presidida pelo Bispo e concelebrada pelo Pe. Sérgio Hryniewicz – Pároco de Paulo Frontim e pelos Padres Basilianos Genésio Viomar – Superior Provincial, Domingos Starepravo – Superior e Mestre de Noviços em Ivaí, Soter Schiller – Professor do Seminário São Basílio de Curitiba e Coadjutor da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Bonifácio Zaluski – Coadjutor da Paróquia de Iracema. O Diácono João Basniak de Mallet exerceu sua função litúrgica. Representantes das Congregações das Irmãs Servas e de São José e do Instituto Secular marcaram presença.



No final da Divina Liturgia, as Irmãs que vieram de todas as casas existentes no Brasil recitaram a Oração do Jubileu, agradecendo por todas as graças recebidas no decorrer da história da Congregação e se oferecendo em renovada fidelidade a serviço da Trindade Santa, com a benévola intercessão da Padroeira Santa Ana. Elas entoaram o Hino Jubilar composto por Carlos Treuk.

Após a celebração litúrgica, os convidados dirigiram-se ao salão paroquial aonde aconteceu um momento religioso-cultural alusivo ao momento histórico. Inicialmente, houve a introdução das bandeiras e a execução dos hinos nacionais dos três países onde atuam as religiosas – Brasil, Ucrânia, Itália – pelo talentoso adolescente violinista Henrique Vinício Batista, que ainda executou outros belos números artísticos.

O programa seguiu com as seguintes apresentações: montagem e significado do Emblema da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana; jogral: A matemática da vida; duas poesias; Hino Jubilar: Rita Cassiana Haidamacha (grupo MEJ da Paróquia Sant'Ana do Pinheirinho, Curitiba); hino da Escola Sant'Ana; canto: Maria das vocações – Professora Katiane; número de dança, representando as etnias com as quais a religiosas trabalham; dança da paz; música: um mundo bem melhor!

Preparados e acompanhados pelas respectivas professoras, os alunos da Escola Estadual Colônia Paraíso e do Ensino Fundamental – Séries Iniciais do Município de Bom Sucesso do Sul e da Escola Sant’Ana – Educação Infantil – Séries Iniciais da cidade de Pato Branco se destacaram em suas apresentações artísticas.



Finalizando a rica programação, a Professora Sra. Eugênia Osatchuk de Rio Azul, acompanhando as aspirantes da Casa de Formação de Rio Azul, fez uma singela homenagem à Congregação, com sentimentos de muita gratidão. E para encerrar, a Ir. Beatriz Oribka apresentou em data show um histórico bem ilustrado da Congregação.

No final do almoço festivo, a atual 10ª Superiora Geral da Congregação Ir. Arsenia proferiu palavras de louvor e agradecimento e prestou uma homenagem especial às irmãs presentes que exerceram a função de superiores gerais: Luiza Kovalek, Leocádia Vodonos, Sérgia Gaudeda, Beatriz Oribka e Aquelina Pelech.



A solenidade terminou com a degustação de um bolo jubilar, acompanhado por um alegre “Mnohaia Lita”, com desejos de muitas felicidades e crescimento da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant’Ana na Ucrânia e no Brasil.

### **Um pouquinho de história**

A Congregação das Irmãs Catequistas de Sant’Ana foi fundada em 24 de maio de 1932 pelo Pe. Emiliano J. Ananewicz. No início denominava-se “Irmãs da Terceira Ordem de São Francisco”. Em 1945, passou a ter a denominação atual.

O Pe. Emiliano nasceu em 26 de julho de 1888 na Ucrânia; veio para o Brasil em 1917; faleceu em 03 de maio de 1964 nos Estados Unidos. Ele dizia às irmãs: “Cristo vos chama não para uma simples vida consagrada, mas sim ao heroísmo e elevada santidade”.

A Co-Fundadora foi a Ir. Francisca M. Vodonis, nascida em 02 de junho de 1905, tendo ingressado na vida religiosa em 11 de março de 1932. Ela orientava suas coirmãs: “Sejam humildes, simples, boas e afáveis a todos”.

O carisma da Congregação é: oração, apostolado, educação e caridade. Exerce as seguintes principais atividades: auxílio na pastoral, assistência em hospitais, asilos, orfanatos e pensionatos.

*Portal Eparquial*



## ORDENAÇÃO PRESBITERAL DO DIÁCONO EDSON TERNOSKI

No Domingo de Pentecostes, dia 27 de maio de 2012, a comunidade da Linha Esperança, Paróquia de Prudentópolis, presenciou um evento muito significativo: a ordenação presbiteral de mais um filho seu – o Pe. Edson Ternoski.

Às 9h15min, formou-se a procissão dos celebrantes que saiu da casa paroquial até a entrada da igreja, onde foram feitas as saudações. O Pe. Roberto Lucavei, OSBM, que apenas assumiu o pastoreio da comunidade, saudou o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, os concelebrantes, visitantes e todos os presentes. Com o pão e sal, o casal Luís Ternoski, primo do Diácono Edson e Presidente-Executivo do Conselho Administrativo Paroquial e sua Esposa Lúcia (dos Horodenski) saudaram o Bispo. Também as crianças entoaram uma canção de saudação em ucraniano e a menina Fátima Antônio, filha de Basílio Antônio e Margarete Mazur, entregou-lhe um buquê de flores.

Quando os celebrantes e o povo adentraram a igreja, duas jovens fizeram uma introdução à pontifical solene Divina Liturgia: Tatiane Repula em ucraniano e Anete Jastremsky em português; foi lida uma biografia do Diácono. Logo se deu início à Divina Liturgia concelebrada pelos padres eparquiais Joaquim Sedorowicz – Reitor do Seminário São Josafat e Pároco da Catedral São João Batista de Curitiba, Luis Polomanei – Pároco de



Mallet e Reitor do Seminário Menor, Sérgio Chmil – Pároco de Pato Branco, Pedro Salkouski – Administrador de Cantagalo, Daniel Horodeski – coadjutor da Catedral de Curitiba, Ricardo Ternouski Mazurek – coadjutor de União da Vitória, e pelos Padres Basilianos Genésio Viomar – Superior Provincial, Paulo Markiv – Vice e Coadjutor em Irati, Domingos Starepravo – Superior e Mestre de Noviços de Ivaí, Antônio Royk – Superior e Reitor do Seminário São Basílio de Curitiba, Sérgio Saplak – Superior do Convento de Prudentópolis, Tarcísio Zaluski – Redator do Jornal Prácia e da Revista Missionário, Teófilo Michalichen – Diretor do Colégio São José de Prudentópolis, Inácio Malinowski – Vice-Diretor, Mário Marinhuk – Professor do

Studium OSBM, Teófilo Melech – Vigário Paroquial de Prudentópolis, Sérgio Baran Ivankio – Coadjutor em Ivaí e Josafat Vozivoda – Coadjutor de Pitanga.

Nossas congregações religiosas femininas: Irmãs Servas de Maria Imaculada, Irmãs Basilianas, Irmãs Catequistas de Santa Ana e Irmãs de São José marcaram sua presença, bem como o nosso Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Entre as autoridades municipais, participaram do evento o Prefeito Giovan Agibert e o jovem Vereador Luciano Antonio.

Em sua homilia, após a proclamação do Evangelho, o Eparca Volodemer focalizou a ordenação presbiteral dentro da Festa de Pentecostes: a descida da Espírito Santo, a fundação da primeira comunidade cristã em Jerusalém e início da missão da Igreja, que continua a obra salvífica de Cristo sob a inspiração



permanente do Espírito Santo, a presença dele em cada pessoa batizada e muito especialmente na Ordem do Sacerdócio, claramente visível na imposição das mãos do Bispo e a respectiva invocação sobre a cabeça do Diácono Edson.

Após a grande procissão com os santos dons, procedeu-se ao ritual da ordenação presbiteral. O Seminarista Neomir Gasparin fez as explicações em português de cada rito, vestes litúrgicas sacerdotais e outros símbolos, que eram levados ao altar pelos pais, avós, tios e

demais parentes. O Pe. Roberto auxiliou na condução da cerimônia e como anfitrião dirigiu muito bem os preparativos gerais do evento. O Reitor Pe. Joaquim exerceu a função de arqui-diácono. O Pe. Domingos ajudou o Pe. Edson a vestir os paramentos sacerdotais. Tudo transcorreu em concentração espiritual, mas também com emoção e júbilo.

A Missa foi cantada pelo coral da Catedral sob a regência do maestro Sr. Leonardo Davibida. Os acordes do coral ecoavam e preenchiam suavemente o imenso espaço do belo templo. Os jovens cantores e crianças da Capela Bandurristas Fialka, dirigida pela Professora Izabel Krevey, CSCJ, entoaram canções durante a comunhão.



No final da celebração litúrgica, antes da bênção final, o Bispo fez uma saudação ao Pe. Edson Ternoski e a seus pais Pedro e Natália, agradecendo-lhes pelo “grande presente” oferecido para a Igreja e para a Eparquia. Também o Pe. Genésio e o Pe. Joaquim fizeram uso da palavra para cumprimentar o neo-sacerdote, depositando nele muitas esperanças e desejando-lhe sucessos no ministério sacerdotal. Um grupo de crianças da catequese e do grupo de bandurristas homenagearam o Pe. Edson, agradecendo pelo seu trabalho catequético.

Toda a celebração foi transmitida ao vivo pela Rádio FM Copas Verdes de Prudentópolis. Com muita alegria, após as fotos oficiais, os parentes e amigos cumprimentaram pessoalmente o neo-sacerdote.

O dia colaborou. O sol brilhou na parte da manhã. O povo em geral participou da festa no pavilhão da igreja. Os convidados tiveram um almoço de confraternização no salão da igreja latina. Antes do corte do bolo e do *Mnohaia Lita* e Parabéns ao Pe. Edson, os irmãozinhos Mateus e Fátima Antonio, filhos de Basílio Antonio e Margarete Mazur, surpreenderam os convivas com suas vozinhas límpidas e afinadas, mesmo faltando um sistema de som, cantando algumas canções populares ucranianas, o menino tocando perfeitamente um acordeão. Juntamente com seus pais, o neo-sacerdote cortou o bolo e agradeceu a todos pela cerimônia, presença e preparação da bela solenidade.



Ao bom Deus sejam elevados nossos louvores pelas maravilhas que Ele operou e opera entre nós. Ao Pe. Edson Ternoski – nossos votos de muito sucesso e bênçãos divinas em seu ministério sacerdotal!

\*\*\*\*\*

O Pe. Edson é filho de Pedro Ternoski e Natália Gardasz Ternoski, nascido em 17 de outubro de 1987. Fez a Primeira Comunhão em Esperança no dia 19 de janeiro de 1997. Ele sentiu o chamado ao sacerdócio desde criança, o que foi confirmado por ele mesmo e por seus pais, que inicialmente não apoiaram muito a ideia, mas percebendo a firmeza e perseverança do menino adolescente, respeitando sua opção, lhe deram todo o apoio e ajuda. Em entrevista ao portal eparquial, os pais relevaram a educação cristã e o senso de obediência que o jovem vocacionado assimilou com muita naturalidade. Ele mesmo, perguntado sobre as dificuldades da caminhada, respondeu dizendo que enfrentou as crises como elementos que ajudaram no crescimento pessoal e para superá-las utilizou-se principalmente da oração, diálogo e acompanhamento do diretor espiritual. Edson estudou Filosofia nos anos de 2005 a 2007 no Studium São Basílio de Curitiba dos Padres Basilianos e Teologia no StudiumTheologicum dos Padres Claretianos, também em Curitiba, entre 2008 e 2012. O Pe. Edson continuará os estudos em Roma no Pontifício Instituto Oriental, onde fará especialização em Liturgia.



Portal Eparquial

## VISITA DE DOM VOLODEMER À COLÔNIA BARRA VERMELHA EM PRUDENTÓPOLIS

Entre os dias 31 de maio e 3 de junho de 2012, a colônia Barra Vermelha, Prudentópolis, recebeu a visita do Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Antes de narrar a visita propriamente dita, descreve-se um pouco a história da comunidade e as principais informações sobre seu estado atual, social e pastoral.



### 1. HISTÓRIA

Sobre a história da comunidade de Barra Vermelha não existe muita coisa escrita, apenas relatos de pessoas mais idosas que contam como era naquele tempo.

Um dos primeiros relatos encontra-se em uma página de um antigo livro, sem data e autor, onde se comenta sobre as primeiras missões realizadas no ano de 1899, na linha Antônio Olinto, na casa do senhor Fitko (Frederico) Kotczur, com o missionário Pe. Silvestre Kizema, OSBM. Nesse lugar, perto de uma nascente de água, há alguns anos residia José Peretiatko (em memória). As pregações eram realizadas ao ar livre. O povo vinha cedo e ficava ali rezando até o entardecer. As homilias eram direcionadas para as pessoas adultas e para as crianças. O sacerdote também ensinava catecismo. No final das missões, foi colocada uma cruz e o missionário pediu para que o povo rezasse ao redor dela. Como não havia igreja, todo sábado à tarde e aos domingos, o povo se reunia para rezar ao redor dessa cruz. Nas missões posteriores, sem data, a cruz foi mudada para a encruzilhada onde atualmente reside a família Kutchmy.

Por volta de 1924, segundo relatos de populares, foi construída a primeira escola pelos moradores da própria comunidade e que também serviu como capela para a celebração de missas, reuniões do Apostolado da Oração e novenas. Atualmente, reside no local a família do Sr. Ismael Gonçalves. O padre que atendia a comunidade naquela época era Marquiano Skirpan, OSBM. Aproximadamente no ano de 1942, por um desentendimento entre a professora que zelava da escola e a comissão organizadora da igreja, foi decidido mudar a escola para outro lugar. Com o apoio da prefeitura, mudou-se para outro lado da estrada da casa da família de Verônica Kutchmy. A antiga escola passou a funcionar apenas como igreja, primeira sede até o ano de 1958.

Em 1958, foi doado o terreno pela família de Ana Zavirski e construída uma nova igreja que se encontrava do outro lado da estrada da igreja atual. O presidente executivo era o Sr. Pedro Deczka e vice o Sr. Pedro Bezusko.

Entre os anos de 1982 a 1984, sucedendo o Pe. Basílio Zinco, OSBM, que foi vigário na comunidade durante 25 anos, assumiu o Pe Gregório Mazepa, OSBM, que manifestou ao povo a necessidade de construir uma nova igreja mais ampla. Logo começou-se a planejá-la. O terreno foi doado pelo Sr. José Peretiatko. Primeiro construiu-se o pavilhão, que foi inaugurado em 1987. Em 1988, aconteceu a bênção da pedra fundamental da construção da atual igreja, inaugurada em abril de 1994 pelo Bispo Efraim Basílio Krevey, OSBM. Depois foi construída a churrasqueira e a casa paroquial.

Em 2003, foi construído o novo pavilhão. Recentemente, foi construída a nova churrasqueira, foi feita a reforma das calçadas, a pintura da casa e da igreja e a reforma do telhado da igreja. Próximo projeto para a comunidade: construir um palco no salão de festas.

### 2. INFORMAÇÕES GERAIS

A distância da cidade de Prudentópolis até Barra Vermelha é de aproximadamente 17 km. O padroeiro é São Demétrio. O número de famílias é de 162, com 582 pessoas.

A situação socioeconômica das famílias não é ruim. Existem lavouras que produzem milho, feijão, arroz, fumo, moranguinho, etc. Mas a maior produção é de fumo, e em seguida vem o feijão e o milho. Famílias com necessidades praticamente não existem; em geral, todas são bem estruturadas.



### **3. VIDA ECLESIAL**

#### **3.1 Vida espiritual**

Falando em geral, as famílias são muito religiosas, as crianças bem-educadas e participam assiduamente da Catequese. Nos eventos comunitários, existe a colaboração da maioria.

#### **3.2 Vocações**

São as seguintes pessoas consagradas provenientes da comunidade: Ir. Germana Morsky, SMI (em memória); sua irmã Ir. Pracsida Morski, SMI; Pe. Pedro Lis – do Rito Latino; Ir. Edilson Janouski – Marista; Ir. Cinesio Staciu, OSBM estuda o quarto ano de Teologia.

#### **3.3 Administração**

O Pe. Mario Sergio Krik, OSBM atende a comunidade desde maio de 2007. O conselho administrativo é composto pelos seguintes membros, que assumiram em fevereiro deste ano: Presidente-Executivo: Mario Dobustchak; Vice-presidente: Vilson Dobustchak; 1º secretário: Marcia Deczka; 2º secretário: Paula Kutmy; 1º tesoureiro: Jorge Burkouski; 2º tesoureiro: Sergio Dezcka; Conselho fiscal: Mario Kutchmy; João Stachiu; Josafat Kuzma; Dionisio Smaha; Ambrosio Lis; Olívio Janouski; Basílio Parachut.

#### **3.4 Catequese**

A Catequese, mesmo sem ter irmãs ou catequistas do nosso instituto secular, sendo conduzida somente por catequistas leigas, está andando muito bem. Nome das catequistas: Euzevia Felema; Maria Gorete Martinek; Sandra Dobustchak; Gisele Janouski; Eliane Kutchmy.

A comissão da Catequese é constituída pelos seguintes membros: Presidente: Pedro Cesar Kutchmy; Vice-presidente: Carlos Deczka; Tesoureira: Adriane Kutchmy; 1º secretária: Sandra Dobustchak; 2º secretário: Dionizio Smaha; 1º conselheiro: Lauro Kutchmy; 2º conselheiro: Jorge Kuzma.

O número de crianças matriculadas atualmente é de 38. A colaboração dos pais sempre foi boa. Realizam-se chás para arrecadação de fundos destinados à Catequese.

#### **3.5 Apostolado da Oração**

1) Apostolado das senhoras. Coordenadores: Marcia Deczka; Teofania D. Burkouski; Zenovia Martinek; Denize K. Burkouski. Conta com 110 membros inscritos.

2) Apostolado dos senhores. Coordenadores: Emilio Parhuts e Slauco Burkouski. Conta com 89 membros inscritos.

3) Apostolado dos jovens. Coordenadores das reuniões dos jovens: Marcos Burkouski e Rosa Kratskouski. Diretoria dos jovens: Presidente: Clovis Dobustchak; Vice-presidente: Marcos Burkouski; Tesoureiro: Acácio Dobustchak; 1º secretária: Sandra Dobustchak; 2º secretária: Euzevia Felema; Conselheiros: João Henrique Deczka, Tatiane Kutchmy, Silvane Gil. Conta com 93 jovens inscritos. A participação é boa.

#### **3.6 Movimento Eucarístico Jovem (MEJ)**

Coordenadora: Rosa Kratskouski. Comissão: Presidente: Paula Alexia Deczka; Vice-presidente: Sergio Janouski; Secretária: Ana Luiza Kutchmy. Conta com 28 membros inscritos.

No primeiro domingo, as Catequistas do Sagrado Coração de Jesus Bernadete Kraiczj e Dorotéia Jadvijak dão assistência aos jovens e ao MEJ.

A comunidade tem um belo costume de fazer uma confraternização no final do ano. Na última reunião do ano, antes do Natal, os grupos dos movimentos reúnem-se no pavilhão, no dia de suas respectivas reuniões, e fazem um coquetel, com revelação do amigo secreto e outras brincadeiras.

#### 4. VISITA CANÔNICA

**1º dia** – 31 de maio, quinta-feira. Vindo da Linha Esperança por Nova Galícia, Dom Volodemer, enfrentando forte chuva, chegou à colônia às 14h30min, hospedando-se na bem planejada casa paroquial com salas de catequese. A chuva deu uma pequena trégua e depois continuou a noite toda.

Tendo-se sistematizado, o Bispo preparou os paramentos e verificou as coisas da igreja, da casa paroquial e do pavilhão. Tudo está muito bem cuidado. Depois passou pela escola, onde as catequistas estavam preparando as meninas para a recepção. Às 17 horas, teve uma janta gostosa na casa paroquial, preparada pelas Senhoras Ana Paula Semchechen Kutchmy e Adriane Grabouski Kutchmy. Logo chegou o Pe. Mário Sérgio Krik, OSBM, que jantou com o Bispo.



Às 18h30min, em frente à igreja, foi realizada a tradicional recepção ao Bispo. As crianças cantaram a canção *Як рання я зоря* e declamaram o poema *Усі діти*. O garoto Bruno Onesko e a menina Maria Luiza Burkovski entregaram um buquê de flores ao visitador. Os adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem e os jovens do Apostolado da Oração cantaram *Емануїл*. O Presidente-Executivo Sr. Mário Dobustchak discursou em ucraniano e com sua esposa Sra. Lourdes Lessei saudou o Bispo com pão e sal, como é da nossa praxe. Finalmente, o Pe. Mário saudou o Eparca em nome de toda a comunidade. Adentrando a igreja, o povo cantou *Ми є родина*.

Seguiu a Divina Liturgia, durante a qual, após o Evangelho, o Bispo visitante explicou o que é Visita Canônica e falou sobre a importância da fidelidade dos fiéis à sua Igreja e comunidade. Após a Missa, foi celebrada a “Maivka” no altar de Nossa Senhora, encerrando essa devoção praticada no mês de maio. No final, o Bispo passou a programação desses dias. Devido à chuva persistente, não houve procissão.

Às 20h15min, na casa paroquial, Dom Volodemer teve uma reunião com o Conselho Administrativo Paroquial.

**2º dia** – 01 de junho, sexta-feira. O Bispo tomou o café da manhã na casa do primeiro vizinho da igreja Sr. Sérgio Deczka e Lúcia Petriu.

Às 9 horas, Dom Volodemer fez uma visita à escola local. Numa sala, a professora Zenóbia Petriu (dos Sermatiuk) trabalha com as pequenas turmas do 3º, 4º e 5º ano; noutra, do 1º e 2º ano, está a professora Maria Marizete Kutchmy. O total de alunos é de 35, praticamente todos ucranianos. Na pequena escola, porém equipada com computadores, a Márcia Kuibida de Barra Bonita faz estágio e a Sra. Denise Kereliu Burkovski trabalha como servente e merendeira, fazendo ainda serviços gerais.

Para o almoço, o vizinho Sr. Sérgio Deczka levou o Bispo até a casa de seu irmão João Carlos Deczka.

Às 17 horas – reunião com os membros do Apostolado da Oração dos senhores e das senhoras. O Bispo falou sobre as seis pilstras da espiritualidade do movimento: oração, sentir com a Igreja, vida eucarística, devoções ao Sagrado Coração de Jesus, Maria Santíssima e Espírito Santo.

Às 18 horas – Divina Liturgia. A homilia discorreu sobre a necessidade de evoluir como seres humanos e como cristãos praticantes, melhorando a personalidade continuamente e adquirindo virtudes. Sendo o mês do Sagrado Coração de Jesus, foi rezada a respectiva novena com exposição do Santíssimo.

**3º dia** – 02 de junho, sábado. De manhã, o Bispo teve um encontro com as crianças que estão na catequese e com os adolescentes do MEJ. Na igreja, dialogou bastante com as crianças sobre o mal, o pecado e a santidade. Algumas crianças fizeram perguntas muito profundas, metafísicas. No pavilhão, fez sorteio de prêmios e distribuiu pirulitos. Na casa paroquial, conversou com as catequistas e a comissão catequética. Pediram orientações sobre questões políticas.

O almoço foi na casa do Presidente-Executivo, na Linha Consul Pool. Ele veio buscar o Bispo. De volta, passaram pelos quatro cemitérios: Cônsul Pool, Saltinho, Barra Vermelha e Antonina.

Às 17 horas, aconteceu a reunião com os jovens. O visitador perguntou sobre as reuniões e atividades do grupo. Lembrou brevemente o programa apostólico do movimento. O grupo tem bons líderes e, portanto, caminha bem.

Às 18 horas Dom Volodemer celebrou a Divina Liturgia e falou sobre a urgente necessidade de transformação do ser humano para melhorar a sociedade e o mundo. Novena ao Sagrado Coração de Jesus.



Às 20 horas, jantou na casa paroquial, tendo a companhia dos líderes juvenis Clovis Dobustchak e Marcos Burkovski. Conversaram sobre muitas coisas: Jornada Mundial da Juventude, vida na colônia, estudos, problemas ambientais, preservação da cultura ucraniana, etc.

**4º dia** – 03 de junho, Domingo de Todos os Santos. O dia amanheceu chuvoso. Às 09h30min, foi dado início à Divina Liturgia de encerramento e conclusão da Visita Canônica. A comunidade mereceu elogio por sua organização, boa vivência e atividades pastorais. Na homilia, o Bispo Eparca falou sobre a santidade nos dias

atuais. Após a celebração litúrgica, com exposição do Santíssimo, foi entoada a Novena ao Sagrado Coração de Jesus. O Pe. Mário Sérgio Krik, OSBM concelebrou. No final, juntamente com Presidente-Executivo Sr. Mário Dobustchak, ele fez um agradecimento ao Bispo em nome de toda a comunidade. Sob uma chuva torrencial, às 12h45min, as lideranças da comunidade participaram do almoço de confraternização.

*Portal Eparquial*

### **ENCONTRO PAROQUIAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO EM PATO BRANCO**

No domingo, dia 10 de junho de 2012, aconteceu o encontro do Apostolado da Oração na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Pato Branco. O encontro foi organizado pela Coordenação Eparquial do Apostolado da Oração, tendo à frente a Ir. Maria Eugênia Deniscwicz, SMI e a Secretária Ana Havrelhuk, CSCJ, juntamente com a Diretoria local do movimento, encabeçada pela Ir. Tatiana Makohin, ICESA, com o apoio do Pároco Sérgio Chmil e auxílio do “revnêtlh” Sr. Anoari Procek.



O tempo frio e chuvoso, com pancadas torrenciais, não espantou os membros do Apostolado da Oração da igreja matriz, do Alto Paraíso e de Gavião. Foram aproximadamente 70 pessoas muito fiéis e corajosas que vieram para o encontro.

Às 9 horas, foi dado início a celebração da Divina Liturgia, que foi precedida pela introdução feita pela Ir. Eugênia, que saudou os membros do movimento e a todos os presentes e explicou o objetivo do evento: oferecer um dia de oração, reflexão, louvor e realizar a recepção de novos membros. A pedido das lideranças locais, o evento foi organizado visando uma renovação espiritual geral do movimento dentro da Paróquia como um todo, isto é, atingir a comunidade da igreja matriz e de suas respectivas comunidades das várias capelas. Em seguida, sob a direção da coordenadora local Ir. Tatiana foram introduzidos os principais símbolos litúrgicos e do próprio movimento: hóstias, vinho, crucifixo, bíblia, estandarte. A recepção – “preinhátia” aconteceu após a entoação dos “tropários”, quando cinco novos membros pronunciaram o juramento e receberam as fitas: Teodósio Mitzko, Geni Maria Mitzko, Ana Raquel Mitzko, Ivonete Vinalskki e Vinícius Hupalo.

As palestras, estruturadas pelo método ver-julgar-agir, foram proferidas por Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Bispo Eparca. Em sua homilia, ele explicou o que é um movimento atuante dentro da Igreja e a identidade e missão específica do Apostolado da Oração. Após a Missa, reunidos na igreja, a Catequista do Sagrado Coração de Jesus Ana Havrelhuk dirigiu a Dinâmica do Terço. Depois Dom Volodemer continuou a reflexão, explicando um pouco mais sobre as seis pilastras da espiritualidade do movimento: oração, sentir com a Igreja, vida eucarística, devoções ao Sagrado Coração de Jesus, Maria Santíssima e Divino Espírito Santo. O Bispo abordou também questões mais práticas, animando principalmente no sentido de fortalecer o movimento nas comunidades da Paróquia de Pato Branco, inclusive





criando grupos onde ainda não existe. Os conteúdos foram apresentados de uma forma contextualizada, procurando entender e atuar pessoal e comunitariamente, tendo em vista o momento atual da sociedade e da Igreja.

Por causa do tempo chuvoso, o que também fez diminuir o número de participantes, foi decidido encerrar o encontro com o almoço, que foi servido às 12h30min no pavilhão da igreja. Antes do almoço, o Bispo palestrante celebrou a Novena ao Sagrado Coração de Jesus. Foi um encontro breve e simples, mas certamente aqueceu os corações de muitos membros que se esforçarão na renovação do Movimento do Apostolado da Oração na Paróquia ucraniana de Pato Branco.

*Portal Eparquial*



## **FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA EM PAPANDUVA, SC**

No dia 13 de junho de 2012, apesar do tempo nublado com garoa fina intermitente, aconteceu uma bela solenidade na pequena e pacata cidade catarinense de Papanduva. Realizou-se na comunidade católica ucraniana a festa do Padroeiro Santo Antônio de Pádua, feriado municipal, com a participação da comunidade católica latina da Paróquia São Sebastião. A comunidade é atendida pelo Pe. Bonifácio Zaluski, OSBM, que vem de Iracema, e tem a preciosa ajuda pastoral das Irmãs Servas de Maria Imaculada, que dirigem a Escola Menino

Deus: Olga Truch, Salete Hupchak, Elizabete Artem e Bernadete Karabinoski.

Essa celebração, envolvendo as duas comunidades, se repete há mais ou menos 30 anos. Um belo costume local de fazer a troca religiosa nas festas do Padroeiro, visando maior união e integração para o fortalecimento da Igreja Católica na cidade e no município: quando a Paróquia latina São Sebastião celebra sua festa no dia 20 de janeiro, os fiéis da Paróquia ucraniana Santo Antônio levam a imagem de São Sebastião até a igreja latina; e quando a Paróquia ucraniana Santo Antônio comemora seu santo, no dia 13 de junho, são os fiéis da Paróquia latina que o trazem até a igreja ucraniana.

Assim, às 09h30min, saiu a procissão da igreja latina, acompanhada pelo Pe. Gabriel Jarusewski, trazendo a imagem de Santo Antônio de Pádua, que foi recebida em frente à igreja ucraniana pelo Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, sacerdotes presentes, religiosas e paroquianos. Uma salva de palmas e também uma queima de fogos de artifício deram um pouco mais de ânimo aos participantes nessa manhã envolta num nevoeiro espesso.

Tendo adentrado a igreja, foram lidas as intenções e o Sr. Pedro Bodnar saudou as autoridades e a todos os presentes e fez uma introdução à celebração litúrgica. Logo foi dado início à Divina Liturgia, presidida pelo Bispo Eparca e concelebrada pelos seguintes sacerdotes: Pe. Gabriel Jarusewski – vigário paroquial da Paróquia latina São Sebastião; Pe. Sandro Dobkowski – Administrador da comunidade ucraniana de Canoinhas; Pe. Bonifácio Zaluski, OSBM, que atende pastoralmente a comunidade; Pe. Sérgio Iwantchuk, OSBM – Pároco de Iracema; Pe. Mateus Krefer, OSBM – Pároco de Mafra; Pe. Francisco Kochmanski, OSBM, que está deixando o trabalho na Paróquia de Ponta Grossa para voltar a trabalhar na Paróquia de Iracema.

A celebração foi em ucraniano, com as leituras, o “Credo”, a homilia e alguns trechos de canções em português, muito bem cantada pela comunidade local. É bom notar que a equipe litúrgica, bem como os coroinhas, está fazendo o melhor para auxiliar com preparação e atenção nas celebrações; e todos devidamente paramentados, uniformizados.

Em sua homilia, Dom Volodemer falou sobre a vida de Santo Antônio de Pádua e o que ele ensina aos cristãos do mundo atual. Santo Antônio nasceu em Lisboa em 1195 e morreu nas vizinhanças da cidade de Pádua em 1231. Foi um homem de Deus e da Igreja, vivendo e pregando o Evangelho em sua simplicidade e radicalidade na obediência, pobreza e castidade. Foi um excelente teólogo, mas destacou-se sobretudo como exímio pregador. Ele nos ensina o amor à doutrina cristã (Bíblia, Teologia, Moral), o zelo apostólico e um grande amor ao Evangelho, concretizado principalmente na caridade.

Após o *Dostoyno*, hino litúrgico a Nossa Senhora, sob a direção da Ir. Olga Truch, SMI, os jovens da Congregação Mariana e os adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem trouxeram um ícone de Nossa

Senhora e o colocaram na frente num pedestal. Pedrinho Chulhka declamou um poema em honra à Mãe de Deus e todo o grupo cantou a canção *Radie neni z tchudes*.

Antes da bênção final, tomou a palavra o Pe. Gabriel agradecendo pela colaboração e boa convivência entre as duas comunidades e o Sr. Nivaldo Chulhka agradeceu a presença e participação de todos e desejando uma boa festa. Encerrada a celebração, o Bispo fez a bênção do chamado “pão de Santo Antônio”, distribuído depois aos presentes, que lembra o pão eucarístico e a caridade praticada pelo grande Santo da Igreja, lembrado com muito carinho no dia de hoje.

A festa de Santo Antônio continuou nos pavilhões da igreja com o suculento almoço, incluindo comidas típicas ucranianas, e diversões populares.

Santo Antônio de Pádua, rogai por nós!



*Portal Eparquial*

## **EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA E REGIONAL SUL 2 SE PREPARAM PARA A JMJ 2013**

Durante todo o dia 15 de junho, representantes da Pastoral da Juventude, do Setor Juventude, articuladores da peregrinação dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude, responsáveis pela Ação Evangelizadora, sacerdotes, religiosos, religiosas e alguns bispos das dioceses do Regional Sul II estiveram reunidos no encontro estadual de preparação para a JMJ 2013.



Com a oração do Ofício Divino da Juventude e a apresentação das 18 dioceses presentes e da Eparquia Ucraniana, contando com a participação da Irmã Regiane Romanichen, SMI, as atividades foram iniciadas no Seminário Nossa Senhora da Glória, em Maringá. A assessoria ficou por conta dos padres Carlos Sávio da Costa Ribeiro e Antônio Ramos do Prado, assessores nacionais da Comissão Episcopal para a Juventude.

Os assuntos pautados pela reunião foram o projeto “Caixa de Ferramentas” e Peregrinação da Cruz, o subsídio para jovens e adultos, a Semana Missionária, o projeto “Bote Fé” e os encaminhamentos práticos da preparação do Regional Sul 2 para a Jornada, que inclui todas as atividades que antecedem o evento, além da Ação Evangelizadora “Rio que Cresce Entre nós”, que já acontece no estado, e outras temáticas de interesse do Regional. Além do repasse de informações, os representantes das dioceses também tiveram espaço para partilhar como está o Setor Juventude em cada realidade e as expectativas em torno da JMJ e como está a preparação para esse evento.

Às 18h, foi realizada a Celebração Eucarística em memória ao Padre Gisley Azevedo, um dos idealizadores da Campanha Contra Violência e Extermínio de Jovens, morto em 2009, e ao dia do Sagrado Coração de Jesus, presidida por Dom João Bosco, bispo de União da Vitória, que contou com a presença dos seminaristas arquidiocesanos de Maringá.



Após o jantar, as atividades foram finalizadas com a articulação do Regional para receber os Ícones da JMJ e o Bote Fé. Dom João Bosco abençoou a todos, enviando cada um para a Missão que já começou há algum tempo, mas que após essa reunião toma corpo e se faz importante a unidade de toda a Igreja do Regional Sul 2, que é a Jornada Mundial da Juventude 2013.

*Ir. Regiane Romanichen, SMI*



## VOLTA GRANDE CELEBRA O PADROEIRO COM O BISPO

A comunidade ucraniana de Volta Grande, Município de Rio Negrinho, pertencente à recém-criada Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Mafra, distante a 75 quilômetros da sede paroquial, celebrou a Festa do Sagrado Coração de Jesus, seu Padroeiro, no domingo dia 17 de junho de 2012, convidando o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM.

O motivo principal desse convite foi a reinauguração da igreja, cujas reformas foram iniciadas em abril, mas devido ao tempo que não ajudou, com muita chuvarada, não foi possível concluí-las. E hoje o tempo também não ajudou, pois estava fechado, com chuviscos esporádicos, e chovendo forte à tarde. Mas a comunidade não perdeu o ânimo.

Às 09h30min, houve a recepção do Bispo em frente à igreja. Um grupo de crianças vestidas de branco, sob a direção da Ir. Ana Maria Mysko, SMI, que desde o início do ano presta assessoria pastoral à comunidade, entoaram duas canções, em ucraniano e português. A menina Kaylaine Eloiza Gonçalves declamou um versinho em ucraniano e entregou a Dom Volodemer um buquê de flores. Outra menina, Franciele da Silva, leu um belo discurso em português, cumprimentando-o como o bom pastor que vem conhecer e orientar suas ovelhas. Em ucraniano, saudou o Bispo a muito conhecida líder da comunidade, desde longa data, a Sra.



Estefânia Kupitski, enquanto o Presidente-Executivo do Conselho Administrativo Paroquial Sr. Vilson Zemann e sua Esposa Sra. Marinéia Korczagin saudavam o visitante com pão e sal. O Pe. Êmerson Sérgio Spack, OSBM, que atende a comunidade, finalizou os cumprimentos, pedindo ao Bispo para adentrar a igreja e celebrar a Divina Liturgia em ação de graças e pedindo mais bênçãos para a comunidade de Volta Grande por intercessão do Sagrado Coração de Jesus.

Seguiu, então, a Divina Liturgia, que foi celebrada em português até a proclamação do Evangelho. O Pe. Êmerson concelebrou. Em sua homilia, Dom Volodemer falou sobre o significado espiritual, moral e pastoral da festa de hoje a partir da revelação de Jesus à Santa Margarida Alacoc, em 1690: “Minha filha Margarida, vá e divulgue que o meu coração ama, sofre e ensina”. O coral de Mafra, sob a regência do Sr. Marco Aurélio Barão, abrilhantou a celebração.

Ao final, Dom Volodemer reconheceu os esforços das lideranças e de toda a comunidade, no sentido de providenciar as melhorias necessárias para o bom andamento das celebrações e atividades pastorais, apesar de terem que enfrentar muitas dificuldades. A comunidade é pequena, mas tendo qualidade espiritual, alcançará seus objetivos peculiares e cumprirá a sua missão na construção do Reino. Tomando a palavra, o Pe. Êmerson agradeceu ao Bispo pela visita e a todos pela presença e colaboração. Ele agradeceu especialmente à Sra. Diva Kupitski, que é Presidente da comissão da comunidade latina Nossa Senhora de Lourdes. As duas comunidades ajudam-se mutuamente.



A celebração foi encerrada com a reza da breve Novena ao Sagrado Coração de Jesus. As crianças ainda cantaram duas canções em homenagem ao Bispo e aos presentes e o Pe. Êmerson fez uma homenagem especial à Sra. Estefânia Kupitski.

Feitas as costumeiras fotos, todos se dirigiram ao salão comunitário da igreja latina para um saboroso almoço de confraternização e diversões populares.

*Portal Eparquial*

## EVENTOS CULTURAIS UCRANIANOS

Os Grupos Folclóricos Ucranianos de Curitiba  
**POLTAVA E BARVINOK**  
apresentar-se-ão nos dias 3 e 6 de julho  
no Teatro Guaíra durante a realização do  
51º Festival de Etnias do Estado do Paraná

### POLTAVA

Dia 3 de Julho – Teatro Guaíra – 20h30  
Ingresso R\$ 15,00 – Fone 9183-9183

### BARVINOK

Dia 6 de Julho – Teatro Guaíra – 20h30  
Ingresso R\$ 15,00 – Fone 3224-5597

O **Grupo Folclórico Poltava** foi fundado no dia 13 de junho de 1981, quando jovens descendentes de ucranianos sentiram que em seus corações pulsava incessantemente o mesmo ideal: reviver algo da riquíssima e milenar arte de danças, seguindo assim os passos de seus pais e avós. O nome Poltava vem da cidade do mesmo nome, uma das mais importantes da Ucrânia, grande centro cultural. O Grupo Poltava possui mais de 200 integrantes que investem seu momento de lazer em prol desse rico e milenar folclore. Sua organização é composta pelo grupo adulto, a Escola de dança infanto-juvenil, a capela de bandurristas Fialka, o coral Dunai e a Orquestra Plotava Por ocasião da comemoração de seus 20 anos, recebeu do Embaixador da Ucrânia Yuri Bogaievski um certificado do Ministério de Cultura e Arte da Ucrânia. O Grupo Folclórico Poltava participa ativamente dos festivais de grupos folclóricos de Curitiba e do Festival Nacional de Danças Ucranianas.



O **Folclore Ucraniano Barvinok** foi fundado em 1930 e oficializado em 1959, com o advento do I Festival Folclórico e de Etnias do Paraná. Desde as suas origens, funciona como departamento da SUBRAS e Clube Ucraniano Brasileiro, entidades de caráter cultural e beneficente, que congregam membros da colônia ucraniana de Curitiba, seguramente o maior reduto de imigrantes e de seus descendentes no Brasil. O Barvinok tem-se destacado na preservação e divulgação do folclore ucraniano através de suas danças e canções, obtendo amplo sucesso em apresentações pelos Estados brasileiros e também no exterior. Em 1988, participou das comemorações do Milênio da Cristianização da Ucrânia, realizando uma turnê pelos Estados Unidos da América (10 cidades) e Canadá (6 cidades), destacando-se Chicago, Detroit, Nova Iorque, Washington, Toronto e Montreal. Em 1992 e 1993, participou como convidado especial da Middfest Internacional na cidade de Middletown, Ohio, EUA, sendo nesta oportunidade o único representante do Brasil, apresentando-se juntamente com os grupos vindos da Ucrânia. Em outubro de 1996 e 1998, o Barvinok novamente



representou o Brasil na Middfest International, viajando para os Estados Unidos com um programa de danças folclóricas ucranianas e brasileiras, na festividade que naquele ano homenageou a América Latina. Participou também do “World State Community Affairs”, intercâmbio cultural realizado na Rio Grande University, na cidade de Rio Grande, Ohio. São mais de 80 anos que o Folclore Ucraniano Barvinok, através de filhos e netos de ucranianos e de brasileiros, descendentes ou não destes valorosos imigrantes, vem cumprindo os objetivos de mostrar o milenar acervo de seus antepassados ao povo do país que soube tão bem acolher os que vieram em busca de paz e de uma pátria para criarem seus filhos e preservar os usos e costumes da distante e querida Ucrânia.

## **BOLSAS DE ESTUDO NA UCRÂNIA**

### **Alguns esclarecimentos da Representação Central**

Quem não sabe bem o ucraniano deve fazer o preparatório.

A bolsa não inclui o preparatório que tem um custo de U\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos dólares); isto é R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) por um ano.

A experiência tem demonstrado que, salvo o estudante que domine muito bem a língua ucraniana, é recomendável fazer o preparatório, pois, além da língua ucraniana, fazem o reforço para os que seguem áreas técnicas em matemática e física, onde eles são fortes.

Já a universidade não será paga.

Será pago o alojamento para os descendentes de ucranianos a preço que paga um ucraniano que é bem barato.

Um estudante (com vida modesta) para viver na Ucrânia necessita no mínimo U\$ 200,00 (duzentos dólares), mas é melhor 300,00 (trezentos dólares) R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Levando-se em conta que um estudante, por exemplo, vá estudar Engenharia na Ucrânia, não pagando a anuidade da universidade, o custo será de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por mês para manter-se. É um custo inicial de comprar um fogãozinho, geladeira e roupas de inverno.

Qualquer dúvida, nós podemos colocar em contato com estudantes que estão na Ucrânia atualmente. Me informem urgente.

*Vitório Sorotiuk*  
Presidente da Representação  
Central Ucraniano Brasileira  
[sorotiuk@vrs.com.br](mailto:sorotiuk@vrs.com.br)  
041 99815402

### **Carta do Embaixador Ucraniano no Brasil**

Brasília, Abril de 2012, № 6142

Ao Presidente da Representação Central Ucraniano-Brasileira  
Sr. Vitório Sorotiuk

Prezado Senhor Vitório Sorotiuk,

Tenho a satisfação de informar que a quota de admissão às instituições de ensino superior da Ucrânia pela conta do Orçamento Estatal da Ucrânia dos ucranianos estrangeiros que residem em Brasil estabelecida pelo Ministério da Educação, Juventude e Esportes da Ucrânia é 10 (dez) pessoas.

Segundo o Ministério da Educação, Juventude e Esportes da Ucrânia, quotas para ucranianos estrangeiros serão concedidas para o ensino superior em tempo integral. Obtenção de uma segunda educação superior pela conta do Orçamento Estatal da Ucrânia não é permitida.

Os candidatos para a formação em instituições de educação superior da Ucrânia dentro das quotas estabelecidas pelo Ministério da Educação, Juventude e Esportes da Ucrânia devem ter um documento do ensino secundário completo com as notas que correspondam a nota

“excelente” e “bom” em todas as matérias acadêmicas que outorgam o direito de admissão para instituições de ensino superior do Brasil, falar ucraniano em um nível suficiente para o ensino.

Ucranianos estrangeiros, que não falam ucraniano, podem ser admitidos na faculdade preparatória pagando um custo de ensino de US\$ 1.500 por ano.

Para a admissão às instituições de ensino superior da Ucrânia os ucranianos estrangeiros recomendados pelas sociedades ucranianas do Brasil e Embaixada da Ucrânia no Brasil vão passar o concurso correspondente de admissão.

Em face do exposto, os candidatos para a formação serão obrigados a dirigir-se pessoalmente ao comitê de seleção da instituição de ensino especificada no período de 2 a 20 de Julho. Concursos de admissão serão realizados de 21 a 31 de Julho.

O candidato, recomendado para o ensino por conta de bolsa de estudos do Estado, deve apresentar ao comitê de seleção um dossiê pessoal, que contenha originais e cópias autenticadas dos seguintes documentos:

- a) certificado de ensino secundário completo e avaliações (pontos) obtidas;
- b) certificado médico confirmando a ausência de vírus da imunodeficiência humana (HIV);
- c) certificado médico de uma autoridade sanitária oficial do Brasil emitido o mais tardar 2 meses antes de sair para estudar na Ucrânia;
- d) seguro de assistência médica de emergência;
- e) cópia da certidão de nascimento;
- e) cópia da carteira de ucraniano estrangeiro;
- g) 6 fotos coloridas 3x4.

Descrito em a), c), d) os documentos devem ser certificados e legalizados de acordo com a legislação do Brasil.

Aos ucranianos estrangeiros matriculados no ensino em instituições de ensino superior da Ucrânia se outorga albergue em campus. A quantia do estipêndio e o custo de albergue se determina pelo regulamento prescrito para os alunos ucranianos.

Aos ucranianos estrangeiros matriculados na faculdade preparatória de instituições de ensino superior da Ucrânia o estipêndio não se paga.

A viagem para a Ucrânia e de volta deve ser pago pelos ucranianos estrangeiros.

Documentos apresentados pelo candidato para o estudo devem ser arquivados em uma pasta separada na seguinte ordem:

- Uma folha separada, listando todos os documentos recolhidos no caso;
- Formulário de inscrição, preenchido em letra maiúscula com uma fotografia, anexada no canto superior direito do questionário (segue anexo);
- Cópias das páginas do passaporte que mostram nacionalidade e residência;
- Cópia do certificado de ucraniano estrangeiro;
- Cópia do certificado de ensino, indicando os matérias que foram estudadas, e notas obtidas por candidato (os alunos da escola apresentam um certificado dos estudos que deve conter as notas obtidas nos últimos seis meses aprovado pelo Diretor);
- Carta de recomendação das sociedades ucranianas do Brasil;
- Outros documentos (se necessário).

Peço-lhe tomar em consideração que a Embaixada têm que submeter ao Ministério da Educação, Juventude e Esportes da Ucrânia uma lista dos candidatos selecionados para o ensino superior até 1 de Maio de 2012 (arquivo de documentos – 31 de Maio de 2012).

Atenciosamente,

Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário  
da Ucrânia no Brasil Rostyslav Tronenko

## AGENDA 2012

### JANEIRO

- 06-13 - Prudentópolis:** Curso de Catequese / Dia 13: formatura.  
**08-14 - Maringá:** X Encontro Nacional da Pastoral da Juventude (X ENPJ).  
**20-22 - São João, Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**27-29 - Nova Galícia, Prudentópolis:** Visita Canônica.

### FEVEREIRO

- 04-05 - Prudentópolis:** Congresso da Juventude.  
**18 - Curitiba:** Matrimônio de Andréia Davibida.  
**19 - Eduardo Chaves, Prudentópolis:** Jubileu de Prata do Noviciado das Irmãs de São José.  
**20 - Prudentópolis:** Reunião da Comissão Eparquial de Catequese.  
**25 - Fórum de Língua Ucraniana – Maria Alcione Boiko (Soninha).**  
**26 - Itapará, Irati:** Romaria Penitencial (Dom Meron).

### MARÇO

- 07 - Curitiba –** Cúria Arquidiocesana: reunião sobre a JMJ.  
**09 - Curitiba –** TPUK: Aniversário de Taras Chevtchenko.  
**09-11 - Medianeira:** Reunião Executiva do Regional Sul II da PJ.  
**11 - Iracema, Itaiópolis:** Romaria Penitencial.  
**11-13 - Paranaguá:** Assembleia dos Bispos do Paraná.  
**14-17 - Irati –** Unicentro: II Simpósio Internacional de Estudos Eslavos.  
**18 - Curitiba –** Martim Afonso: Posse do novo Pároco Pe. Deonísio Mazur, OSBM.  
**19 - Curitiba –** Seminário São José: 115 Anos.  
**23-25 - Bracatinga, Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**31 - Prudentópolis –** Colégio Imaculada: Encontro de agentes da Pastoral da Juventude com o Pe. Mario Spaki, Secretário Executivo da CNBB Sul II, sobre a JMJ Rio-2013.

### ABRIL

- 01 - Curitiba –** Catedral: Celebração do Domingo de Ramos.  
**05-08 - Curitiba –** Catedral: Celebrações da Semana Santa e da Páscoa.  
**12 - Rio Azul:** “Emaús” do clero diocesano.  
**13 - Curitiba –** Eparquia: Reunião sobre o Congresso da Juventude em Apucarana-2013.  
**18-26 - Aparecida:** Assembleia Geral da CNBB.  
**26 - Curitiba –** Martim Afonso: Jubileu de Ouro Sacerdotal do Pe. Hilário Bardal, OSBM.  
**29 - Ponta Grossa –** Jubileu de Ouro do Hospital Bom Jesus.

### MAIO

- 03-06 - Barra Bonita, Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**06 - Cândido de Abreu, Paulo Frontin:** Ordenação Diaconal do Seminarista Edson Ternoski (Dom Meron).  
**20 - Vera Guarani:** Abertura das celebrações do 80º Aniversário de Fundação da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana. Marcondes: Encontro do MEJ (D. Meron)  
**27 - Linha Esperança, Prudentópolis:** Ordenação Presbiteral do Diácono Edson Ternoski.

### JUNHO

- 31,01-03 - Barra Vermelha, Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**09 - Linha Novochadlo, Paróquia de Pato Branco:** Reunião com as lideranças sobre o projeto da igreja.  
**10 - Pato Branco:** Encontro do Apostolado da Oração – “Apostolado da Oração e Juventude”.  
**13 - Papanduva, SC:** Festa do Padroeiro.  
**15 - Maringá:** Encontro Regional da PJ (Ir. Regiane Romanichen, SMI).

- 17 - **Volta Grande**, Mafra: Visita Pastoral.  
19 - **Prudentópolis**: Estudo com os Padres do Projeto UGCC 2020.  
21 - **Curitiba**: Estudo com os Padres do Projeto UGCC 2020.  
24 - **Curitiba**: Festa do Padroeiro da Eparquia.  
27 - **Mallet**: Estudo com os Padres do Projeto UGCC 2020.  
29 - **Curitiba**: Reunião da Comissão Eparquial da Pastoral da Juventude de preparação da JMJ 2013.

## **JULHO**

- 01 - **Moema**: Visita Pastoral.  
07 - **Linha Concórdia**, Prudentópolis: Visita Canônica.  
08 - **Linha Ivaí**, Prudentópolis: Visita Canônica.  
12-15 - **Rio D'Areia**, Prudentópolis: Visita Canônica.  
14 - **Despraiado**, Prudentópolis: 16:00 Visita Canônica.  
21 - **Prudentópolis**: Festival de Música Ucraniana.  
22 - **Prudentópolis**: Divina Liturgia na Igreja Matriz.  
24 - **Curitiba**: JMJ 2013 – Orientações sobre a vinda da cruz (Ir. Lucas Lupepsa, OSBM).  
25 - **Vera Guarani**: Festividades da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana.  
29 - **Linha Vicente Machado**, Prudentópolis: Visita Canônica / À tarde: Rio Bonito.

## **AGOSTO**

- 05 - **Mamborê**: Encontro do MEJ (Dom Meron).  
15 - **Ponta Grossa**, Casa de Retiros: Celebrações jubilares das Irmãs Servas de Maria Imaculada.  
19 - **Tereza Cristina**, Ivaí: Bênção da igreja.  
23-26 - **Pedra Branca**, Prudentópolis: Visita Canônica.  
20-27 - **Prudentópolis**: Semana Ucraniana.

## **SETEMBRO**

- 30.08-02.09 - **Linha Guarapuava**, Prudentópolis: Visita Canônica.  
06 - **Curitiba** – Catedral Arquidiocesana: Reinauguração.  
07-09 - **Curitiba**: Congresso sobre o Catecismo da Igreja Católica.  
09-16 - **Winnipeg**, Canadá: Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana.  
23 - **Barra Grande**, Prudentópolis: Bênção da capela.  
28-30 - **Curitiba**: Assembleia do Povo de Deus.

## **OUTUBRO**

- 07 - **Eleições municipais**.  
12 - **Linha Novochadlo, Paróquia de Pato Branco**: Bênção da pedra fundamental da nova igreja.  
21 - **Rio Azul**: Inauguração do campanário.  
28 - **Paulo Frontim**: Encontro do MEJ.

## **NOVEMBRO**

- 11 - **Linha Vitória**, Cruz Machado: Visita Pastoral.  
18 - **Antônio Olinto**: Romaria Mariana.  
25 - **Papanduva**: Encontro do MEJ.  
30 - **Curitiba** – Mossunguê: Jubileu de Prata Episcopal de Dom Moacyr Vitti.

## **DEZEMBRO**

- 05-09 - **Vila Iguacu**, Prudentópolis: Visita Canônica, Primeira Comunhão.  
08 - **Ponta Grossa**, Casa de Retiros: Votos das Irmãs Servas de Maria Imaculada.  
15-16 - **Vera Guarani**: Encerramento das celebrações do 80º Aniversário de Fundação da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana.